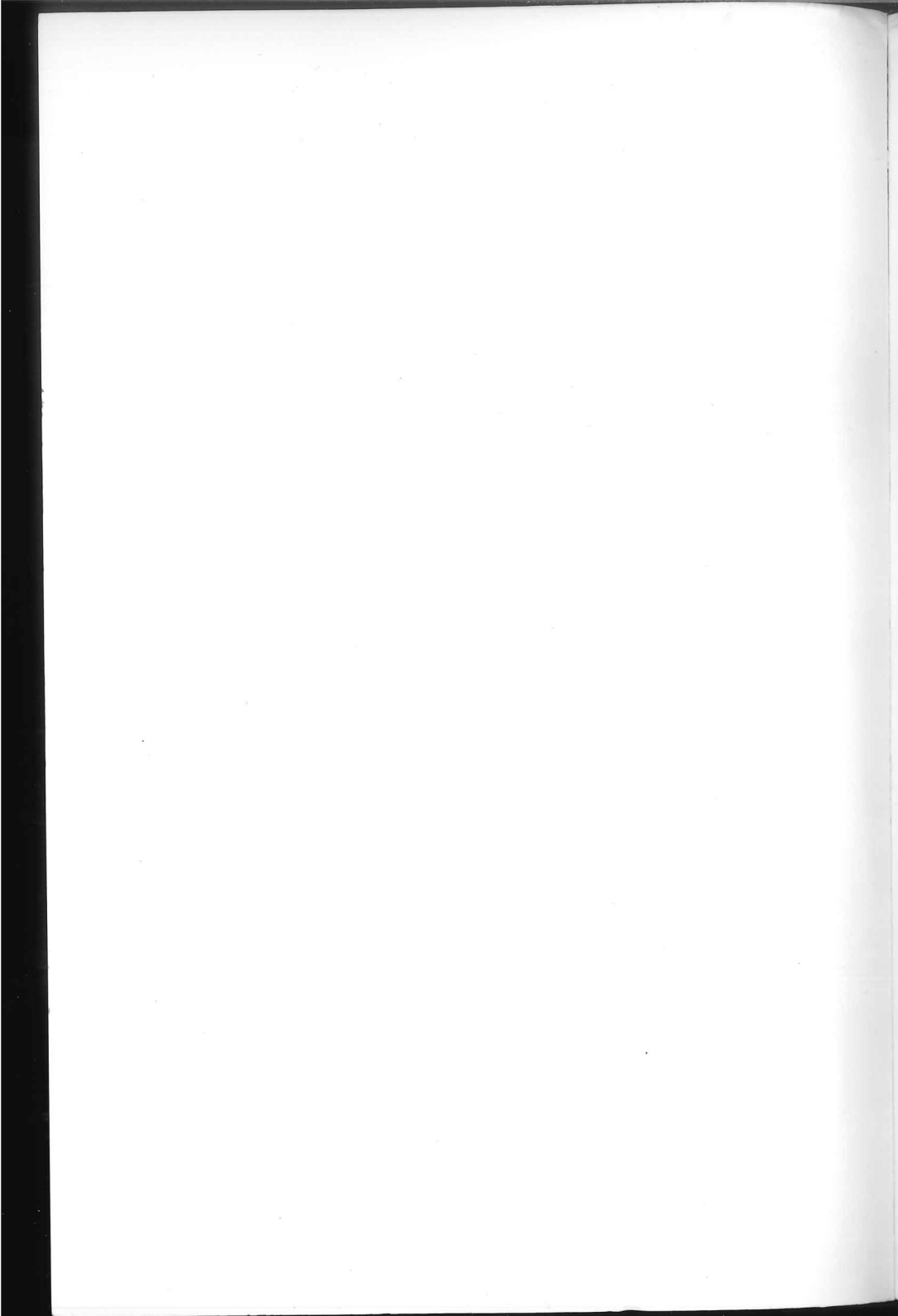
Egon e Frieda Wolff

O ÍNDIO, O NEGRO E SEUS DESCENDENTES

Rio de Janeiro
1990

O ÍNDIO, O NEGRO E SEUS DESCENDENTES

Egon e Frieda Wolff

do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

O ÍNDIO, O NEGRO E SEUS DESCENDENTES

na obra de Carlos G. Rheingantz

Primeiras Famílias do Rio de Janeiro
(Séculos XVI e XVII)

Rio de Janeiro
1990

Nossos mais sinceros agradecimentos
aos irmãos Israel, Daniel Miguel e
Armando Klabin. Sem o seu carinhoso
interesse e sua ajuda este livro não
poderia ser publicado.

Prefácio

Não é a intenção dessas palavras introdutórias, prefaciando a relação dos negros, índios e seus descendentes entre as Primeiras Famílias do Rio de Janeiro, escrever uma história da escravatura e da sua abolição. Há numerosos livros e ensaios publicados a respeito, no decorrer dos tempos, cujo aparecimento, aliás, tomou novo ímpeto em 1988, por ocasião do Centenário da Abolição.

As rebeliões dos negros, quilombos, Zumbi, a cultura do café, a guerra do Paraguai, André Rebouças, as leis proibindo a introdução de mais escravos, a do Ventre Livre, dos Sexagenários, a atitude no Ceará, libertando os escravos antes de tornar-se lei do Império, tudo isso e muito mais foi descrito detalhadamente por diversos autores. A nossa listagem termina praticamente uma centúria de anos antes, considerando as famílias cariocas dos séculos XVI e XVII.

Manuel Diégues Júnior ponderou:

"Dos contactos luso-indígenas é que surgiram os primeiros mestiços brasileiros: os mamelucos. Não os acobertava comumente casamento legal (...); o que se verificou, grosso modo foi o amancebamento. Mancebia de lusitanos com indígena; e também com negra. (...)

"O fato de registrarmos aqui a importância das relações ilícitas no fomento da mestiçagem não exclui a existência de casamentos. Ao contrário: estes sempre houve e muitos. (...) A falta de mulheres brancas ou portuguesas, supria-a o colonizador com o elemento nativo; daí os casamentos entre europeus e indígenas a constituírem núcleos legais da miscigenação brasileira" (Etnias e Culturas do Brasil. Bibliex, Rio de Janeiro, 1980. Pp. 112-13).

Gilberto Freyre:

"Negros batizados e constituídos em família tomavam em

geral o nome de família dos senhores brancos: daí muitos Cavalcantis, Albuquerques, Melos, Mouras, Wanderleys, Lins, Carneiros Leões. (...) No Brasil ainda mais do que em Portugal, não há meio mais incerto e precário de identificação de origem social do que o nome de família. (Casa Grande & Senzala, 20ª edição. Editora Nova Aguilar, Rio de Janeiro, 1977. P. 404.)

"Por uma troca de influências sensível desde 1549, o indígena, o negro e o branco, coabitando na terra ampla e misteriosa, porém, deles, criaram um indivíduo médio e uma sociedade média, que, por serem locais, já eram 'brasileiros'." (Pedro Calmon, História da Civilização Brasileira, Ed. Nacional, São Paulo, 1933. p. 30).

Ainda Freyre:

"São numerosos os casos de brasileiros notáveis, filhos ou netos de padres. (...) Ainda hoje (...) poderíamos citar o nome de notável romancista do tempo do Império, o de sábio jurisconsulto, ainda vivo, o de ilustre higienista dos começos da República, o de eminente diplomata colaborador de Rio Branco, o de um ministro de estado do governo Vargas." (Freyre, op. cit., p. 399).

Manuel Diégues Júnior, na obra citada (p. 115) estabelece os tipos étnicos brasileiros, que aparecem também na nossa descrição das pessoas relacionadas:

"Denominação	Procedência étnica
1. Branco	Branco x Branco
2. Mulato	Branco x Negro
3. Mameluco	Branco x Índio
4. Crioulo	Negro x Negro
5. Cafuzo, também chamado curiboca	Negro x Índio
6. Cabra	Negro x Mulato
7. Caboclo	Índio x Índio
8. Pardo	Descendente de cruzamentos secundários entre mulato x mulato, crioulo x crioulo, mulato x mameluco etc., onde vigora mais a pigmentação morena ou tendendo a escrava."

"O problema do negro no Brasil não deve apenas ser encarado do ponto de vista do contato de raças, cuja solução

entre nós parece ter sido a mais humana e mesmo a mais científica." (Arthur Ramos, A Aculturação Negra no Brasil. Ed. Nacional, São Paulo, 1942. P. 59).

Apesar de não constar na relação que segue a condição étnica dos cônjuges pode-se supor, na maioria dos casos, que muitos eram também de origem índia, negra ou de combinações acima descritas. Porém, sem que isso for mencionado explicitamente, tais cônjuges não foram incluídos com verbetes próprios.

Outubro de 1990

Egon e Frieda Wolff

A

ABREU, ANTÔNIA DE. Filha da escrava ISABEL de Domingos de Abreu, n. por volta de 1627. Casada no Rio a 24-4-1645 com Antônio da Costa, n. em Portugal, pais de MARIA DE ABREU (1646) e de DOMINGOS DE ABREU (1646). Três irmãos. RI, p. 10.

ABREU, DOMINGAS, DE. Forra, filha de criação de Domingos de Abreu. Três irmãos de Domingos de Abreu e da escrava ISABEL. Casada por volta de 1640 com Francisco de Oliveira, pais de SALVADOR (1640) e ANA (1645). RI, p. 10.

ABREU, DOMINGOS DE (1). Filho de Domingos de Abreu e da escrava ISABEL. Três irmãos. R.7, p.10.

ABREU, DOMINGOS DE (2). N. por volta de 1659 no Rio, filho de ANTÔNIA DE ABREU (assim neto da escrava ISABEL) e de Antônio da Costa. Casado no Rio a 22-2-1689 com Isabel Pinto. RI, p. 10.

ABREU, MANUEL DE. Filho de Domingos de Abreu e da escrava ISABEL. Três irmãos. RI, p.10.

ABREU, MARIA DE (1). Filha de ANTÔNIA DE ABREU (assim neta da escrava ISABEL) e de Antônio da Costa. Um irmão. N. por volta de 1646 (em Inhomirim?). Casada no Rio a 10-4-1664 com Sebastião de Sá. RI, p. 10.

ABREU, MARIA DE (2). Forra, ex-escrava de Marcelo de Abreu, teve uma filha natural, ISABEL MARIA, n. por volta de 1722. RI, p. 43.

ABREU, PEDRO DE. Filho de Domingos de Abreu e da escrava ISABEL. Três irmãos. RI, p.10.

AGOSTINHO. N. no Rio em 1671, filho da escrava VITÓRIA e de Braz de Figueiró. RII, p. 127.

AGUEDA, n. no Rio em 1720, filha de JOSEFA DO VALE, parda e de Manuel Gomes da Silva. Seis irmãos. RII, p. 267.

ÁLVARES, CATARINA. Preta; teve com André Álvares uma filha, DOMINGAS ÁLVARES, n. por volta de 1653. RI, p. 46.

ÁLVARES, DOMINGAS ("ALVES", em RII, p. 4). N. por volta de 1663, filha de André Álvares e de CATARINA ÁLVARES, preta. Casada no Rio a 16-11-1683 com JOÃO FAGUNDES (n. por volta de 1653), filho natural de João Fagundes e de MARIANA DA COSTA, parda, da casa de Ana da Costa. Pais de ANA (1684). RI, p. 46; II, p. 4.

ÁLVARES, FRANCISCA. Parda, n. por volta de 1653. Casada com Dionísio Fernandes, n. por volta de 1643. "Casada" no Rio a 2-7-1673. "Houve dispensa de parentesco do segundo grau e do matrimônio contraído por cópula, por neófitos". RII, p. 27.

ANA (1). N. por volta de 1638, filha de LUÍSA CARVALHO, mulata, e de Francisco Duarte. Quatro irmãos. RI, p. 518.

ANA (2). Parda, escrava de Francisco da Costa Moura. Teve com Francisco da Costa, n. por volta de 1640, uma filha natural, PAULA DA COSTA (1670). RI, pp. 421, 436.

ANA (3). N. em 1645, filha de DOMINGAS DE ABREU, forra, e de Francisco de Oliveira. Um irmão. RI, p. 10.

ANA (4). N. no Rio em 1673, filha natural de SEBASTIANA, preta escrava e do solteiro Lázaro Gonçalves. RII, p. 297.

ANA (5). N. em 1684, filha de DOMINGAS ÁLVARES, mulata e de JOÃO FAGUNDES, pardo. RI, p. 46; II, p. 4.

ANA (6). N. no Rio em 1690, filha da escrava LUZIA e do amo dela, João de Andrade. RI, p. 85.

ANA (7). N. no Rio em 1705, filha de BARTOLOMEU LANGOSTA, pardo, escravo e de Isabel Ferreira. Doze irmãos e duas meias irmãs. RII, p. 382.

ANA (8). N. No Rio em 1737, filha de MANUEL BARBALHO BEZERRA, pardo forro e de MARIA DO AMARAL GURGEL, parda forra. Cinco irmãos. RII, p. 549.

ANA (9). N. no Rio em 1755, filha de BERNARDO MARTINS (cuja mãe era parda forra) e de GERMANA MUNIZ DE JESUS (cuja mãe era da Guiné), casados no Rio a 30-8-1739. Oito irmãos. RII, p. 549.

ANA MARIA. Parda, n. em 1706, filha de MANUEL BATISTA MENDES, pardo, e de SUZANA DE CARVALHO, parda. Três irmãos. RI, p. 245.

ANDREZA. Escrava de Miguel Gonçalves. Teve com Antônio Fernandes um filho, FRANCISCO (1644). RII, p. 23.

ÂNGELA. Escrava de João Fagundes; de gentio da Guiné; teve com João Gonçalves, mestre de açúcar, n. por volta de 1625, um filho natural, SILVESTRE (n. por volta ou em 1655). RII, p. 296.

ANTÔNIA (1). Mameluca, teve com Jerônimo da Conceição, n. por volta de 1664, um filho natural. SALVADOR (1694). RI, p.360

ANTÔNIA (2). N. no Rio em 1687, filha de DOMINGOS ÁLVARES GATO, mulato e de MARIA DA SILVA, parda. Casados a 27-1-1683. Quatro irmãos. RI, p.66.

ANTÔNIA (3). N. no Rio em 1687, filha legítima de JOÃO DIAS e de ISABEL DIAS, ambos pardos. Duas irmãs. RI, p.509.

ANTÔNIA (4). Parda liberta, teve com João Ferreira, n. por volta de 1666, um filho natural, JOÃO (1696). RI, p.84.

ANTÔNIA (5). N. no Rio em 1710, filha de Domingos Dias e de MARIA MONTEIRO, que era filha da parda MARIA RAMALHO. Cinco irmãos. Vide irmã FRANCISCA (1706). RI, pp.335, 507.

ANTÔNIO (1). N. no Rio em 1622, filho natural de Miguel Monteiro e da índia LUZIA. RII, p.613.

ANTÔNIO (2). N. no Rio em 1631, filho natural de Antônio Dias e de MADALENA, natural do gentio de Guiné. RI, p.504.

ANTÔNIO (3). N. no Rio em 1652, filho natural de João de Mariz e de HELENA, escrava de Tomáz Rodrigues. RII, p.523.

ANTÔNIO (4). N. no Rio em 1669 e fal. menor. Filho natural de MARIA MEXIA, parda e de João Gomes Pereira. Três irmãos. RII, p.269.

ANTÔNIO (5). N. no Rio em 1691, filho natural de Antônio Moreira Guimarães e de LUZIA RAMOS, parda forra. RII, p.627.

ANTÔNIO (6). N. no Rio em 1692, filho de Vicente Dias e de sua esposa ANA DUARTE, índia por parte da mãe. Três irmãos. RII, p.394.

ANTÔNIO (7). N. no Rio em 1695, filho natural de Francisco Dias e de MARIA DA COSTA, parda forra, solteira. RI, p.508.

ANTÔNIO (8). N. no Rio em 1702, filho natural de MARIA, parda, escrava de Agueda da Cruz, e do dr. Sebastião de Lucena. RII, p.450.

ANTÔNIO (9). N. no Rio em 1713, filho de BARTOLOMEU LANGOSTA, pardo, escravo e de Isabel Ferreira. Doze irmãos e duas meio irmãs. RII, p. 382.

ANTÔNIO (10). N. no Rio em 1736, filho de JOSEFA DO VALE, parda e de Manuel Gomes da Silva. Seis irmãos. RII, p.267.

ANTÔNIO (11). N. no Rio em 1740, filho de BERNARDO MARTINS (cuja mãe era parda forra) e de GERMANA MUNIZ DE JESUS (cuja mãe era da Guiné), casados no Rio a 30-8-1739. Oito irmãos. RII, p. 549.

ANTÔNIO (12). N. no Rio em 1741, filho de JOÃO ARIAS MALDONADO, pardo forro e de Maria do Nascimento. Duas irmãs. RI, p.137.

ANTÔNIO (13). N. no Rio em 1749, filho de MANUEL BARBALHO BEZERRA, pardo forro e de MARIA DO AMARAL GURGEL, parda forra. Cinco irmãos. RII, p.550.

APOLÔNIA (1). Mameluca. Teve com Domingos de Abreu uma filha, DOMINGAS, n.1618. RI, p.10.

APOLÔNIA (2). Escrava de Francisco Gomes Sardinha, teve com Antônio Jorge, soldado, n. por volta de 1631, um filho natural, EUSÉBIO, n. no Rio em 1666. RII, p.375.

APOLÔNIA (3). Escrava do capitão Gabriel Garcez e Gralha, teve com Luciano Ferreira uma filha natural, FELÍCIA, n. 1668. RII, p.85.

ARAÚJO, JOSÉ DE. Pardo. Casado com Grácia de Arão, fal. no Rio a 6-11-1690. RI, p.126.

B

BÁRBARA. Preta forra, teve com Francisco de Carvalho uma filha natural, VENTURA (1694). RI, p.316.

BARBELOS (sic), ASCENÇA DE. Parda, n. em Meriti, RJ, por volta de 1679, filha de João da Costa e de JOANA, preta. Casada no Rio a 30-1-1699 com Ascenço Nunes. RI, p. 427.

BARBOSA, ADRIANA. N. no Rio em 1760, filha de MANUEL GUTERRES VANZIL, pardo forro e de MARIA DAS CANDEIAS, filha de parda forra. Um irmão. Casada no Rio a 27-7-1785 com Serafim dos Anjos, n. no Rio em 1747, viúvo de Ana Maria, e filho de Francisco da Costa Amaral e de Josefa da Cruz. RII, p. 348.

BARBOSA, CECÍLIA. Parda forra. Teve com Antônio Nunes do Amaral, n. no Rio por volta de 1672, dois filhos naturais: BERNARDO MARTINS DO AMARAL (n. 1709) e MARIA do AMARAL GURGEL (n. por volta de 1711). RII, p. 549.

BARBOSA, FRANCISCA. Crioula forra, n. por volta de 1655 e fal. antes de 1698. Teve com Manuel Carrança, então solteiro, os seguintes filhos: PEDRO DA SILVA (1676), LOURENÇA (por volta de 1678), MANUEL (1680). RI, p. 313.

BARBOSA, MARIANA. Teve com Miguel Guterres Vanzil, n. no Rio por volta de 1697, dois filhos naturais: FRANCISCO (1717) e MANUEL GUTERRES VANZIL (1720), pardo forro. RII, p. 348.

BARCELOS, VITÓRIA DE. N. em Jacutinga, RJ, por volta de 1671, filha natural de Manuel... e de MARIA(?), preta. Casada no Rio a 7-2-1691 com o mulato GERARDO CORDEIRO. RI, p. 361.

BARRETO, BENTO. N. por volta de 1664, filho de João Batista e de LEONOR, sujeita do dr. Agostinho de Paredes. Casado no Rio a 13-1-1694 com Teresa Mendes. RI, p. 264.

BARRETO, JOANA. Parda. Natural e moradora do Rio. Casada com Francisco Tourinho. Condenada pela Inquisição a cárcere e hábito a arbítrio, saindo no auto-de-fé de 16-6-1720. Em 3-9-1720 recebeu licença da Mesa para ir ao Rio de Janeiro. T.T. no. 6284 (96 páginas).

BARRETO, MARIA, Escrava de Guiomar de Paredes. Teve com Antônio Marques uma filha natural, ANA DE PAREDES (ou ANA MARQUES), n. por volta de 1676. RII, pp. 213, 527.

BARRETA DA..., MARIANA. Parda forra, n. no Rio por volta de 1677, filha de Francisco Fernandes Barreto e de HELENA, preta forra. Uma irmã. Casada no Rio a 12-10-1697 com Domingos Cabral Maciel. RI, p. 279; II p. 53.

BARROS, ASCENÇO DE. N. por volta de 1664, tendo uma filha natural, ISABEL (n. 1694), cuja mãe era a parda liberta MARIANA, solteira. RI, p. 233.

BARROS, ESTEVÃO (ou SEBASTIÃO) DE. N. no Rio em 1695, filho do pardo ANTÔNIO CARDOSO DA SILVA e de MARGARIDA DA FONSECA, cujo casamento foi anulado em 1696. Estevão vivia ainda em 1710. RI, p. 299.

BARTOLOMEU (1). N. no Rio em 1698 e fal. menor; filho de BARTOLOMEU LANGOSTA, pardo, escravo e de Isabel Ferreira. Doze irmãos e duas meias irmãs. RII, p. 382.

BARTOLOMEU (2). N. no Rio em 1706, filho de BARTOLOMEU LANGOSTA, pardo, escravo e de Isabel Ferreira. Doze irmãos e duas meias irmãs. RII, p. 382.

BRANCA. Preta do gentio de Guiné, escrava; teve com Antônio Lopes Silvro um filho natural, MANUEL (n.1630). RII, p. 445.

BRANDOA, JACINTA. Filha da crioula BRITES MENDES, fal. no Rio em 1721, e de Antônio Brandão. Três meios irmãos. RI, p. 266.

BEZERRA, MANUEL BARBALHO. Pardo forro. N. por volta

de 1701, filho natural de Luíz Barbalho Bezerra e de JOANA GOMES, preta forra. Casado no Rio a 20-10-1731 com MARIA DO AMARAL GURGEL, parda forra, n. por volta de 1711, pais de HELENA (n. 1734), ANA (n. 1737), MANUEL (n. 1738), RITA (n. 1741), PEDRO (n. 1746) e ANTÔNIO (n. 1749). RII, p. 549.

BRÍGIDA. N. no Rio em 1710, filha de COSME RODRIGUES DA CUNHA (cuja mãe era parda) e de Feliciana Álvares Fagundes. Duas irmãs. Casada com um parente da mãe. RII, p. 311.

C

CABRAL, LOURENÇA. Mulata, filha natural de Baltazar Cabral e da preta FELICIANA, n. em Iguaçu, RJ. Casada no Rio a 23-7-1692 com JERÔNIMO CARRILHOS, filho de Manuel Carrilhos e da parda INÁCIA. RI, p. 314.

CÂMARA, ÚRSULA DA. Parda, n. por volta de 1604. Casada por volta de 1624 com Tristão Dias, pais de MANUEL DIAS DE CARVALHO (n. 1625). RI, p. 514.

CAMELO, MANUEL. N. no Rio em 1698, filho do capitão Francisco Camelo e de sua esposa BRITES DE MORAIS, parda forra. Casado no Rio a 23-9-1716 com Margarida da Silva Cabral, n. em Itaboraí, RJ, filha de Manuel Cabral e de Felipa da Costa. Dois irmãos e três meios irmãos, do lado do pai. RI, p. 286.

CANDEIAS, MARIA DAS. N. no Rio por volta de 1733, filha natural de João Vaz e de MARIA DA FONSECA, parda forra. Faleceu antes de 1780. Casada no Rio a 5-3-1753 com MANUEL GUTERRES VANZIL, pardo forro, pais de dois filhos. RII, p. 348.

CARRILHOS, JERÔNIMO. N. no Rio por volta de 1662, filho de Manuel Carrilhos e de INÁCIA, parda forra. Casado no Rio a 23-7-1692 com LOURENÇA CABRAL, n. em Iguaçu, RJ, filha natural de Baltazar Cabral e de FELICIANA, preta. RI, p. 314.

CARUIO, JOÃO. Pardo; n. em São Salvador de Beiros, Portugal, por volta de 1662, escravo de Isabel Martins. Casado no Rio a 9-6-1692 com Isabel Rabelo, n. em Portugal por volta de 1672. RI, p. 314.

CARVALHO, LUÍSA. Mulata forra; teve com Francisco Duarte, n. por volta de 1600 cinco filhos: DOMINGOS (n. por

volta de 1632), JOÃO (n. por volta de 1634), MARIA (n. por volta de 1636), ANA (n. por volta de 1638) e PASCOAL (1640). RI, p. 534.

CARVALHO, MANUEL DIAS DE. Pardo, n. por volta de 1625, filho de Tristão Dias e da parda ÚRSULA DA CÂMARA. Casado no Rio a 17-5-1655 com MARIA MUNHOZ, de mãe índia. Pais de AMBRÓSIO DIAS (1656) e de LUÍSA (?) (1659). RI, p. 518, II, p. 639.

CARVALHO, VITÓRIA. N. no Rio (?) por volta de 1664, filha de LUZIA, índia, n. por volta de 1630 e de André Ferreira. Casada no Rio em 1684 com Manuel Nunes Vieira, n. por volta de 1654, filho de Manuel Nunes e de Maria Pinto. Uma irmã. Com geração. RII, pp. 73-74.

CASTANHEIRA, INÁCIO. N. na Bahia por volta de 1616 e fal. no Rio a 6-6-1685, filho de Antônio Castanheira e de MARGARIDA FRANCISCA, preta. Casado em primeiras núpcias no Rio a 2-7-1646 com Agueda Ribeiro (1626-1658) e em segundas núpcias no Rio por volta de 1660 com Domingas Ribeiro Martins, pais de ANTÔNIO (n. 1661). RI, p. 324.

CARVALHO, SUZANA DE. Parda; n. por volta de 1674 e fal. no Rio a 23-5-1709, filha de Mateus de Carvalho e Maria Antunes (parda?). Casada no Rio a 26-4-1694 com o pardo MANUEL BATISTA DIAS, pais de quatro filhos. RI, p. 245.

CATARINA (1). Escrava de Inês Gomes. Teve com Manuel Francisco, n. por volta de 1625 um filho natural, MANUEL (n. 1655). RII, p. 176.

CATARINA (2). Preta forra, do gentio de Guiné. Teve com Miguel de Sampaio e Almeida uma filha natural, ISABEL DE SAMPAIO, n. no Rio por volta de 1659. Catarina era escrava de Antônio de Sampaio e mais tarde foi alforriada. RI, p. 423.

CATARINA (3). Preta, escrava de Maria Rodrigues. Teve com Antônio da Silva Padrão uma filha, MARIA DA SILVA, n. por volta de 1663. RI, p. 66.

CHAGAS, FRANCISCA DAS. N. no Rio em 1732, filha de JOSEFA DO VALE e de Manuel Gomes da Silva. Seis irmãos. Casada por volta de 1751 com Jerônimo Rodrigues

da Fonseca. RII, p. 267.

CLARA (1). N. por volta de 1671, vivia ainda em 1709; filha de Francisco Silva Duarte e da índia FELIPA FERREIRA. Cinco irmãos. RI, p. 173.

CLARA (2). N. no Rio em 1682, filha do mulato forro ESTEVÃO FRAGOSO e da preta escrava GRÁCIA, sua esposa. Um irmão. RII, p. 169.

CLARA (3). N. no Rio em 1707, filha de COSME RODRIGUES DA CUNHA (cuja mãe era parda) e de Feliciana Álvares Fagundes. Duas irmãs. RII, p. 310.

CLEMÊNCIA. Forra, da casa de Grácia de Gusmão; teve com o sargento mor João Monteiro, n. por volta de 1588, um filho natural DIONÍSIO (n. 1618). RII, p. 610.

CONCEIÇÃO, MARIA DA. Mulata livre, n. por volta de 1650, filha de Domingos Martins e de DOMINGAS, crioula, escrava de Maria da Silveira. Casada no Rio a 3-5-1670 com Alexandre Pinto, n. no Rio por volta de 1640, filho de Alexandre Pinto ou Pina e de Maria de Miranda. Com geração; ver PINTO. RII, p. 534.

CORDEIRO, ANTÔNIO. Índio forro do gentio da terra; n. por volta de 1666. Casado no Rio a 13-1(2?)-1696 com MARGARIDA, preta f[illegible]a, n. na Guiné por volta de 1676. RI, p. 361.

CORDEIRO, GERARDO. Mulato, n. em Jacutinga, RJ, por volta de 1661, filho natural de Gaspar Cordeiro e de ÚRSULA, preta. Casado no Rio a 7-2-1691, com VITÓRIA DE BARCELOS, n. em Jacutinga por volta de 1671, filha natural de Manuel... e de MARIA (?), preta, RI, p. 361.

CORREIA, RUFINA. N. por volta de 1648, filha de Manuel Álvares e de LOURENÇA, parda que casaram por volta de 1648. Rufina casou a 7-10-1669 com Domingos Rodrigues Távora, n. no Rio, filho de Domingos Rodrigues e de Isabel Dias. RI, p. 57.

COSTA, ANDRÉ DA. N. por volta de 1592, filho de Aleixo da Costa e de JERÔNIMA DA COSTA, índia da terra, moradores no Rio. Casado a 4-4-1622 com Maria Páscoa, n. no Rio por volta de 1602, pais de MANUEL (n. 1623), DOMINGOS (n. 1624), BEATRIZ DA COSTA (n. 1628), PE-

DRO (n. 1630), VALENTIM (n. 1632) e FELIPA (n. 1634). RI, p. 412.

COSTA, BEATRIZ DA (1). Preta forra. Casada por volta de 1623 com Francisco Álvares, pais de Domingos ÁLVARES, n. por volta de 1653. RI, p. 53.

COSTA, BEATRIZ DA (2). N. no Rio em 1628, filha de ANDRÉ DA COSTA (assim neta da índia JERÔNIMA DA COSTA) e de Maria Páscoa. Casada no Rio a 24-4-1645 com Manuel Dias. Cinco irmãos. RI, p. 412.

COSTA, CATARINA DA. Mameluca, solteira, da casa de Manuel da Costa, teve com Afonso Lopes, n. por volta de 1600, uma filha natural ANTÔNIA LOPES (n. 1630). RII, p. 410.

COSTA, JERÔNIMA DA. Índia da terra, moradora no Rio; teve com Aleixo Costa um filho, ANDRÉ DA COSTA (n. por volta de 1592). RI, p. 412.

COSTA, JOÃO DA. N. no Rio por volta de 1649 e fal. no Rio a 19-7-1711, pardo; filho de Gonçalo da Costa e da preta LEONOR DA FONSECA. Casado no Rio a 6-11-1679 com ISABEL DE SAMPAIO, forra. RI, p. 423.

COSTA, JULIANA DA. Preta forra; teve com Francisco de Moura (ou de Mendonça) uma filha natural, MARIA DE MOURA, que faleceu no Rio a 22-4-1710. RII, p. 452.

COSTA, MARIA DA (1). Crioula, n. por volta de 1649, filha do escravo PEDRO DA COSTA e de MARIA, ex-escrava, forra. Casada no Rio a 26-10-1669 com Domingos Teles. RI, p. 435.

COSTA, MARIA DA (2). Mãe da forra TERESA DA COSTA DE JESUS que casou, em 1689, com BARTOLOMEU LANGOSTA. RII, p. 381.

COSTA, MARIA DA (3). Parda forra, solteira; teve com Francisco Dias um filho natural, ANTÔNIO, n. no Rio em 1695. RI, p. 508.

COSTA, MARIANA DA. Parda, da casa de Ana da Costa; teve com João Fagundes um filho natural, JOÃO FAGUNDES, que esposou, em 1683, DOMINGAS ÁLVARES, pais de ANA (n. 1684). RI, p. 46; II, p. 4.

COSTA, PAULA DA. N. por volta de 1670, filha natural de

Francisco da Costa e da parda escrava ANA. Casada no Rio a (22 ou) 26-1-1690 com SALVADOR DA COSTA, filho da preta SEBASTIANA. RI, pp. 421, 436.

COSTA, PEDRO DA (1). Escravo de Domingos Aires de Aguirre; casado por volta de 1648 com MARIA, forra, ex-escrava, pais de MARIA DA COSTA, n. por volta de 1649. RI, p. 435.

COSTA, PEDRO DA (2). Índio do gentio da terra, liberto, n. no Rio por volta de 1668. Casado no Rio a 10-2-1698 com MARIA, n. por volta de 1678, preta, do gentio da Guiné. RI, p. 435.

COSTA, SALVADOR DA. Pardo; n. em Rio das Contas, Bahia, por volta de 1660, filho de Gonçalo de Souza e da preta SEBASTIANA. Casado no Rio a 22-1-1690 com PAULA DA COSTA, n. no Rio por volta de 1670, filha de Francisco da Costa e de ANA, parda, escrava.

CUNHA, COSME RODRIGUES DA. N. no Rio por volta de 1670, filho natural de ANA, parda, e de Antônio Gonçalves da Cunha. Casado no Rio a 11-2-1706, com Feliciana Álvares Fagundes, n. por volta de 1686 no Rio, filha de Pedro Álvares Fagundes e de Brígida Rodrigues. Pais de CLARA (n. 1707), MARIA (n. 1708), e BRÍGIDA (n. 1710). Um irmão. RII, p. 310.

D

DIAS, AMBRÓSIO. N. por volta de 1656, filho de MANUEL DIAS DE CARVALHO, pardo, e de MARIA MUNHOZ, de origem índia. Casado no Rio a 10-4-1679 com Ascença de Ascenção, n. por volta de 1659, filha de João Alberto e de Maria de Almeida. Um irmão ou irmã. RI, p. 518.

DIAS, DOMINGAS. N. por volta de 1672, parda forra da casa de Mônica Pinto; teve com Antônio de Andrade, n. por volta de 1662, uma filha natural, ISABEL (n. 1692). RI, p. 83.

DIAS, ISABEL (1). N. por volta de 1615, preta de Cabo Verde. Casada no Rio a 26-2-1645 com Manuel Lopes, n. por volta de 1615, filho de Felipe Lopes e de Joana Vieira (ou Martins), naturais da Ilha do Príncipe. RII. p. 419.

DIAS, ISABEL (2). Parda, n. por volta de 1666. Casada por volta de 1686 com JOÃO DIAS, pardo, pais de três filhos. RI, p. 509.

DIAS, JOANA. N. no Rio por volta de 1634, filha de Bartolomeu Dias e de sua escrava CATARINA RODRIGUES. Casada no Rio a 22-10-1654 com João Sanches. RI, p. 505.

DIAS,JOÃO.Pardo, n. por volta de 1656. Casado por volta de 1686 com ISABEL DIAS, parda, n. por volta de 1666, pais de três filhas: ANTÔNIA (1687), JOANA, gêmea (n.1689), DOMINGAS, gêmea (1689) RI, p. 509.

DIOGO (1). N. no Rio em 1630, filho natural de Antônio Correia e de LUCRÉCIA, preta do gentio da Guiné. RI, p. 366.

DIOGO (2). N. no Rio em 1679, filho natural de Diogo Aranha e de PAULA GOMES, mulata forra. RI, p. 112.

DIONÍSIO. N. no Rio em 1618, filho natural do sargento mor João Monteiro e de CLEMÊNCIA, forra, da casa de Grá-

cia de Gusmão. RII. p. 610.

DOMINGAS (1). N. no Rio em 1618, filha de Domingos de Abreu e da mameluca APOLÔNIA. RI, p. 10.

DOMINGAS (2). Escrava de Maria da Silveira, crioula; casada(?) com Domingos Martins, n. por volta de 1620. pais de MARIA DA CONCEIÇÃO (n. por volta de 1650). RII, p. 534.

DOMINGAS (3). N. no Rio em 1656, filha natural de João de Matos e de VIOLANTE, negra escrava. Casada no Rio a 8-2-1671 com ESTEVÃO DO REGO, pardo livre, pai de ELIAS (n. 1683). RII, p. 571.

DOMINGAS (4). N. no Rio em 1666, filha natural de André Correia e da mameluca forra SUZANA. RI, p. 366.

DOMINGAS (5). Filha de Antônio Álvares e de sua escrava. Ele nasceu em 1668. Teve da mesma escrava mais uma filha (mais velha) cujo nome terminou em ...cia RI, p. 46.

DOMINGAS (6). N. no Rio em 1689, filha do casal de pardos JOÃO DIAS e de ISABEL DIAS. Duas irmãs, uma delas sua gêmea JOANA. RI, p. 509.

DOMINGOS (1). N. no Rio em 1624, filho de ANDRÉ DA COSTA (assim neto da índia JERÔNIMA DA COSTA) e de Maria Páscoa. Cinco irmãos. RI, p. 412.

DOMINGOS (2). N. por volta de 1632, filho de LUÍSA CARVALHO, mulata, e de Francisco Duarte. Quatro irmãos. RI, p. 534.

DOROTÉIA. Parda forra; teve com Salvador de Castilho, n. por volta de 1664 um filho natural, PEDRO (n. 1694). RI, p. 327.

DUARTE. N. por volta de 1700, filho de Manuel de Barros e de JOSEFA DA COSTA MOURA (cuja avó era a preta forra JULIANA DA COSTA). RI, p. 235; II, pp. 353, 452.

DUARTE, ANA. N. no Rio em 1661, filha de Francisco da Silva Duarte e de FELIPA FERREIRA, índia. Cinco irmãos. Casada no Rio a 8-1-1681 com Vicente Dias, n. no Rio e fal. antes de 1709, filho de João Lemos Pereira e de Maria Rodrigues. Filhos: MANUEL (n. 1682) GABRIEL (n. 1683), FELIPE DE SANTIAGO (n. 1690), ANTÔNIO (n. 1692). RI, p. 173; II, p 394.

E

ELIAS. N. no Rio em 1683, filho de ESTEVÃO DO REGO, pardo livre e de sua esposa DOMINGAS, que era filha da escrava VIOLANTE. RII, p. 571.

ESCOLÁSTICA (1). Preta, sujeita de Úrsula da Silveira; teve um filho natural, MIGUEL, com Luís da Costa que morreu no Rio a 30-10-1682. RI, p. 429.

ESCOLÁSTICA (2). N. no Rio em 1743, filha de JOÃO ARIAS MALDONADO, pardo forro e de Maria de Nascimento. Dois irmãos. RI, p. 137.

ESPERANÇA (1). Mulata ou negra. Teve com João Correia Namorado (n. 1652) um filho, FELIPE. Ela era da casa de Francisco Pereira. RI, p. 392.

ESPERANÇA (2). N. no Rio em 1684, filha de DOMINGOS ÁLVARES GATO, mulato e de MARIA DA SILVA, parda casados a 27-1-1683. Quatro irmãos. RI, p. 66.

ESPERANÇA (3). N. no Rio em 1689, filha da mulata forra, solteira, ÚRSULA e de João Correia Ximenes, RI, p. 411.

ESTEVÃO. N. no Rio em 1699, filho da escrava JOANA RODRIGUES e de seu marido Domingos Antunes. RI, p. 102.

EUGÊNIA (1). Do gentio da Guiné, escrava de Crispim da Cunha. Casada no Rio a 11-12-1680 com João de Lemos (segundo casamento dele), n. por volta de 1648, filho de João de Lemos. RII, p. 393.

EUGÊNIA (2). N. no Rio em 1698, filha de PEDRO DA SILVA (e assim neta da crioula forra FRANCISCA BARBOSA), aparecendo o pai com o nome de Pedro Carrança, que era o nome do pai deste. Uma irmã. RI, p. 313.

EUSÉBIO. N. no Rio em 1666, filho natural de Antônio Jorge, n. por volta de 1631 e da escrava APOLÔNIA. RII, p. 375.

F

FAGUNDES, JOÃO. N. por volta de 1653, filho natural de João Fagundes e de MARIANA DA COSTA, parda. Casado com DOMINGAS ÁLVARES, filha da preta CATARINA ÁLVARES. RI, p. 46; II, p.4.

FAUSTINA. N. no Rio em 1673, filha natural de Manuel de Andrade e de PAULA, mulata forra. RI, p. 86.

FELÍCIA. N. no Rio em 1668, filha natural de APOLÔNIA, escrava e de Luciano Ferreira. RII, p, 85.

FELICIANA. Preta; teve com Baltazar Cabral uma filha, LOURENÇA CABRAL, n. em Iguaçu, RJ, que esposou em 1692 JERÔNIMO CARRILHOS, filho de INÁCIA, preta. RI, p. 314.

FELICIANO. N. no Rio em 1691, filho de Domingos Dias e de MARIA MONTEIRO, filha da parda MARIA RAMALHO. Cinco irmãos. RI, pp. 335,507

FELIPA (1). Índia da terra; teve com Antônio Álvares Homem, n. por volta de 1586 uma filha natural, MARIA (n. 1616). RI, p. 67.

FELIPA (2). N. no Rio em 1634, filha de ANDRÉ DA COSTA (assim neta da índia JERÔNIMA DA COSTA) e de Maria Páscoa. Cinco irmãos. RI, p. 412.

FELIPA (3). Parda forra; teve com Alexandre de Gusmão, n. por volta de 1651, um filho natural, TOMÁZ, n. no Rio em 1691. RII, p. 345.

FELIPA (4). Preta da Guiné, escrava de João Correia Salema. Casada no Rio a 15-4-1696 com ANTÔNIO GONÇALVES SEBOLIDO, pardo forro. RII; p. 318.

FELIPE (1). N. no Rio em 1663 e fal. antes de 1706, filho de Francisco da Silva Duarte e da índia FELIPA FERREIRA. Cinco irmãos RI, p. 173.

FELIPE (2). Mulato. Filho de João Correia Namorado (n.1652) e de ESPERANÇA, da casa de Francisco Pereira. RI, p. 392.

FERREIRA, DOMINGOS (1). N. por volta de 1649, filho de Antônio Ferreira e de sua mulher LUÍZA, preta. Casado no Rio a 8-1-1679 com Maria Taques, n. no Rio por volta de 1659, filha de Manuel Fernandes e de Maria Dutra, moradores de Itambi, RJ. RII, pp. 61, 75.

FERNANDES, DOMINGOS (2). Pardo forro, n. por volta de 1663. Casado no Rio a 28-11-1693 com ASCENÇA (ou ANTÔNIA) SOARES, parda forra, pais de JOANA (n. 1695) e MANUEL (n. 1698). RII, pp. 37, 83

FERREIRA, FELIPA. Índia do gentio da terra, n. no Rio e ali fal. a 2-6-1706, filha de André Ferreira e de LUZIA, moça da terra. Casada no Rio a 26-4-1671 com Francisco da Silva Duarte, n. no Rio em 1634, filho de Martinho de Azevedo e de Ana Duarte. Pais de: ANA DUARTE (n. 1661), FELIPE (n. 1663), MARIA TEIXEIRA (n. 1668), CLARA (n. 1671), JOANA (n. 1674) e FRANCISCO (n. 1676). RI, p. 173; II, p. 73.

FERREIRA, ISABEL. Parda forra; n. no Rio por volta de 1670, filha de João Ferreira e de Mônica da Cruz. Casada no Rio a 16-12-1690 com Pedro de Lisboa Turca n. em Portugal. RII, p. 84, 403.

FERREIRA, MANUEL. Pardo liberto, n. por volta de 1669, Casado no Rio a 16-...-1699 com Marcelina Ferreira, n. por volta de 1679. RII, p. 87.

FILGUEIRA, MARGARIDA DE MATOS. Parda. Filha natural de João Álvares de Matos, n. por volta de 1596 e de mãe não indicada. RII, p. 568.

FLORÊNCIA. N. no Rio em 1698, filha de FRANCISCO MATEUS, preto forro e de ANDREZA DAS NEVES, parda forra. Um irmão. RII, p. 567.

FONSECA, ESPERANÇA DA. Mameluca, solteira. Teve com Antônio de Brito, n. por volta de 1587, pelo menos dois

filhos: MANUEL (n.1617) e MARIA (n. 1630). RI, p. 267.

FONSECA, LEONOR DA. Preta, do gentio de Guiné; teve com Gonçalo da Costa um filho, JOÃO DA COSTA, n. no Rio por volta de 1649. Ela fora escrava do padre Manuel da Fonseca. RI, p.423.

FONSECA, MARGARIDA DA. N. no Rio, filha de ÚRSULA, da casa de Ana de Barros. Casada no Rio em 1694 com o pardo ANTÔNIO CARDOSO DA SILVA, pais de ESTEVÃO (ou SEBASTIÃO) DE BARROS, n. em 1695. O casamento foi anulado dois anos depois de feito. RI, p. 299.

FONSECA, MARIA DA. Parda forra; teve com João Vaz uma filha natural, MARIA DAS CANDEIAS, n. no Rio por volta de 1733. RII, p. 308.

FONSECA, TEODORO DA. N. no Rio em 1758 ou 1759, filho de MANUEL GUTERRES VANZIL, pardo forro e de sua esposa MARIA DAS CANDEIAS, filha de parda forra. Um irmão. Casado no Rio a 4-11-1780 com Delfina Rosa do Espírito Santo, filha de Manuel Ferreira da Rosa e de Maria do Espírito Santo, naturais das Ilhas. RII, p. 348.

FONSECA, TEODÓSIA DA. Preta forra, solteira; teve com Francisco Fernandes uma filha natural, LUÍZA (n.1693). RII, p. 32.

FRAGOSO, ESTEVÃO. Mulato forro, n. por volta de 1651, filho de Lázaro Machado, (ver MACHADO, porém não encontrado) e de Custódia de Sá. Casado no Rio a 1-11-1681 com GRÁCIA, preta, escrava de Manuel Ribeiro da Silva, n. por volta de 1661 na Guiné. Pais de CLARA (n. 1682) e GERALDO (n. 1690). RII, p. 169.

FRANCISCA (1). N. no Rio em 1700, filha de PEDRO DA SILVA (que era filho da crioula forra FRANCISCA BARBOSA) e de Isabel da Mota. Uma irmã. RI, p. 313.

FRANCISCA (2). N. no Rio em 1706, filha de Domingos Dias e de MARIA MONTEIRO (filha da parda MARIA RAMALHO). Cinco irmãos. Nasceu treze anos após a irmã JOANA (?), sem outra no meio. RI, pp. 335, 507.

FRANCISCA (3). N. no Rio em 1745, filha de JOÃO ARIAS MALDONADO, pardo forro e de Maria de Nascimento. Dois irmãos RI, p. 137.

FRANCISCO (1). N. no Rio em 1631, filho natural de Antônio Correia e de SEBASTIANA, do gentio da terra. RI, p. 366.

FRANCISCO (2). N. no Rio em 1644, filho da escrava ANDREZA e de Antônio Fernandes. RII, p. 23.

FRANCISCO (3). N. no Rio em 1676, filho de Francisco Silva Duarte e da índia FELIPA FERREIRA. Cinco irmãos. RI, p. 173.

FRANCISCO (4). N. no Rio em 1690, filho de DOMINGOS ÁLVARES GATO, mulato e de MARIA DA SILVA, parda, casados a 27-1-1683. Quatro irmãos. RI, p. 66.

FRANCISCO (5). Pardo; n. no Rio em 1682, filho de João da Costa Moreira e de POLICENA, solteira, mulata, escrava do capitão Manuel Ferreira Franco. RI, p. 451.

FRANCISCO (6). Gêmeo. N. no Rio em 1700, filho de Francisco Luís da Costa e da parda liberta MARIA. O outro gêmeo era JOÃO. RII, p. 458.

FRANCISCO (7). N. no Rio em 1701, filho do capitão Francisco Camelo e de sua esposa BRITES DE MORAIS, parda forra. Dois irmãos e três meios irmãos(do lado do pai). RI, p. 286.

FRANCISCO (8). N. em 1717, filho natural de MARIANA BARBOSA e de Miguel Guterres Vanzil. Um irmão, MANUEL GUTERRES VANZIL, pardo forro, n. em 1720. RII, p. 348.

FRANCISCO (9). N. no Rio em 1745, filho de BERNARDO MARTINS (cuja mãe era parda forra) e de GERMANA MUNIZ DE JESUS (cuja mãe era da Guiné), casados no Rio a 30-8-1739. Oito irmãos. RII, p. 549.

FREIRE, ANTÔNIO. N. no Rio em 1671, filho natural de MARIA MEXIA e de João Gomes Pereira. Três irmãos. RII, p. 269.

FREITAS, MANUEL DE. N. no Rio por volta de 1649, filho natural de Antônio de Freitas e da escrava BÁRBARA DAS NEVES. Casado no Rio a 7-2-1679 com Antônia da Silva, n. no Rio e ali fal., filha de Paulo Rodrigues e de Francisca da Silva. Sem geração. RII, p. 198.

G

GABRIEL (1). N. no Rio em 1683, filho de Vicente Dias e de sua esposa ANA DUARTE (índia por parte da mãe). Três irmãos. RII, p. 394.

GABRIEL (2). N. no Rio em 1694, filho de ANTÔNIO GONÇALVES e de JERÔNIMA, ambos libertos, do gentio da terra (índios). RII, p. 285.

GATO, DOMINGOS ÁLVARES (Vide ÁLVARES, DOMINGOS). N. no Rio por volta de 1653, filho de Francisco Álvares e de BEATRIZ DA COSTA, preta forra. Casado no Rio a 27-1-1683 com MARIA DA SILVA, parda, pais de ESPERANÇA (n. 1684), ISABEL (n. 1685), ANTÔNIO (n. 1687), FRANCISCO (n. 1690) e MARIA (n. 1700). RI, pp. 53, 66.

GERALDO. N. no Rio um 1690, filho do mulato forro ESTEVÃO FRAGOSO e de sua esposa, a escrava preta GRÁCIA. Uma irmã. RII, p. 169.

GOMES, JOANA. Preta forra; teve com Luíz Barbalho Bezerra um filho natural, MANUEL BARBALHO BEZERRA, pardo forro, n. por volta de 1701. RII, p. 549.

GOMES, LOURENÇA. Escrava de Francisco de Torres. Casada no Rio a 8-9-1662 com Manuel Gomes Palma (ou Palmeira), n. em Aveiros por volta de 1632 e fal. no Rio a 29-10-1706, filho de Lourenço Gomes e de Ilária Gomes, naturais de Aveiros. Três filhos adulterinos dos quais um casou com JOSEFA DO VALE, parda. RII, p. 267.

GOMES, MARIANA. N. no Rio em 1713, filha de JOSEFA DO VALE, parda, e de Manuel Gomes da Silva. Seis irmãos. Casada no Rio a 1-5-1729 com Manuel Cardoso da Silva. RII, p. 267.

GOMES, PAULA. Mulata, forra; teve com Diogo Aranha um filho natural, DIOGO (n. 1679). RI, p. 112.

GOMES, SEBASTIÃO ALVES. Pardo forro. Casado no Rio a 17-9-1770 com Brígida Maria de Jesus, n. 1731. RII, p. 527.

GONÇALVES, ANTÔNIO. Liberto, do gentio da terra (índio), n. por volta de 1663. Casado com JERÔNIMA, liberta, do gentio da terra (índia), n. por volta de 1673. Tiveram um filho, GABRIEL (n. 1694). RII, p. 285.

GONÇALVES, JOÃO. N. por volta de 1671, filho de ANA RODRIGUES, parda, e de Antônio Gonçalves da Cunha. Um irmão. RII, p. 311.

GRÁCIA (1). N. no Rio em 1617, filha natural de Pedro Fernandes e de ÚRSULA, índia da terra. RII, p. 46.

GRÁCIA (2). Preta, escrava, n. na Guiné por volta de 1661, pertencente a Manuel Ribeiro da Silva. Casada no Rio a 1-11-1681 com ESTEVÃO FRAGOSO, mulato forro, pais de dois filhos. RII, p. 169.

GRÁCIA (3). Índia do gentio da terra; teve com o alferes Tomé Correia uma filha natural, PAULA (n. 1664). RI, p. 381.

GRIMANEZA. Índia; teve com seu amo Francisco Munhoz uma filha, MARIA MUNHOZ. RI, p. 518; II, p. 639.

GUILHERME. N. no Rio em 1694, filho de João Batista e da preta MARGARIDA MENDES. RI, p. 246.

GURGEL, MARIA DO AMARAL. Parda forra. N. no Rio por volta de 1711, filha natural de Antônio Nunes do Amaral e de CECÍLIA BARBOSA, parda forra. Casada no Rio a 20-10-1731 com MANUEL BARBALHO BEZERRA, pardo forro, pais de seis filhos. RII, p. 549.

H

HELENA (1). Mulata, provavelmente filha natural de Gonçalo Ferreira, n. por volta de 1616. Três meios irmãos. RII, p. 82.

HELENA (2). Escrava de Tomás Rodrigues; teve com João de Mariz um filho natural, ANTÔNIO (n. 1652). RII, p. 523.

HELENA (3). Preta forra, natural da Guiné; teve com Francisco Fernandes Barreto duas filhas: ANTÔNIA DE MORAIS (n. 1675) e MARIANA BARRETO DA... (n. 1677). RI, p. 432, RII, p. 53.

HELENA (4). N. no Rio em 1734, filha de MANUEL BARBALHO BEZERRA, pardo forro e de MARIA DO AMARAL GURGEL, parda forra. Cinco irmãos. RII, p. 549.

HILÁRIA. Do gentio tamoio, índia, escrava de João Álvares Pereira; teve uma filha natural, PETRONILHA, n. por volta de 1601. RII, p. 297.

I

INÁCIA. (1). Parda; teve com Manuel Carrilhos, n. por volta de 1631, um filho, JERÔNIMO CARRILHOS (n. 1662). RI, p. 314.

INÁCIA (2). Mameluca, solteira; teve com Gonçalo da Costa, n. por volta de 1659, um filho natural, PEDRO (n. 1689). RI, p. 424.

INÁCIA (3). N. no Rio em 1694, filha natural de Manuel Correia e de MARIA, parda livre, solteira. RI, p. 380.

INÁCIA (4). N. no Rio em 1704, filha natural de Domingos Morato Roma e da parda liberta MARIANA DE MOURA. RII, p. 489.

INÁCIO (1). Pardo, n. no Rio por volta de 1697, filho do escravo pardo BARTOLOMEU LANGOSTA e de sua segunda mulher Isabel Ferreira. Doze irmãos e duas meias irmãs. Casado no Rio a 25-4-1716 com Antônia de Oliveira. RII, p. 382.

INÁCIO (2). N. no Rio em 1699, filho natural de Domingos Lopes e da parda forra, MARGARIDA. RII, p. 413.

ÍNDIA livre, serva de Amador Ribeiro; teve com Jerônimo da Costa, n. por volta de 1609, um filho natural, MIGUEL. RI, p. 413.

ISABEL (1). Escrava; teve com Domingos de Abreu (vide mameluca Apolônia) quatro filhos: PEDRO DE ABREU, MANUEL DE ABREU, ANTÔNIA DE ABREU (n. 1627), DOMINGAS DE ABREU. RI, p. 10.

ISABEL (2). Mameluca, n. no Rio em 1631, filha de PAULA, índia do gentio da terra e de Agostinho da Costa. RI, p. 412.

ISABEL (3). N. no Rio em 1685, filha de DOMINGOS ÁLVARES GATO, mulato e de MARIA DA SILVA, parda, casados a 27-1-1683. Quatro irmãos. RI, p. 66.

ISABEL (4). N. no Rio em 1692, filha natural de Antônio de Andrade e de DOMINGAS DIAS, parda forra. RI, p. 83.

ISABEL (5). N. no Rio em 1693, filha do casal Miguel da Cunha e da parda forra MAURÍCIA RANGEL. RI, p. 480.

ISABEL (6). Parda; n. no Rio em 1694, filha natural do pardo ASCENÇO DO BARROS e da parda liberta, solteira, MARIANA. RI, p. 233.

ISABEL MARIA. Parda forra, n. em Pilar de Iguaçu, RJ, por volta de 1722, filha natural de MARIA DE ABREU, forra, ex-escrava de Marcelo de Abreu. Casada no Rio a 14-4-1742 com Manuel Fernandes de Andrade, n. no Rio em 1691. RI, p. 43.

J

JACINTA. N. no Rio em 1747, filha de BERNARDO MARTINS (cuja mãe era parda forra) e de GERMANA MUNIZ DE JESUS (cuja mãe era da Guiné), casados no Rio a 30-8-1739. Oito irmãos, RII, p. 549.

JERÔNIMA. (1). Filha natural de uma escrava (?) e de Domingos de Brito que nasceu por volta de 1644. RI, p. 267.

JERÔNIMA (2). Liberta, do gentio da terra (índia), n. por volta de 1673. Casada com ANTÔNIO GONÇALVES, liberto, do gentio da terra (índio), n. por volta de 1673. Tiveram um filho, GABRIEL (n. 1694). RII, p. 285.

JERÔNIMO. N. 1714, filho de CLARA DE MORAIS (filha de parda forra) e de seu marido Gonçalo João. Um irmão. RI, p. 286.

JESUS, GERMANA MUNIZ DE. N. em S. João del Rei, M. G., por volta de 1719, filha natural de Antônio Muniz Barreto de Menezes e de ROSA MARIA DE JESUS. Casada no Rio a 30-8-1739 com BERNARDO MARTINS, pais de nove filhos. RII, p. 549.

JESUS, ROSA MARIA DE, Da Guiné. Teve com Antônio Muniz Barreto de Menezes uma filha natural, GERMANA MUNIZ DE JESUS, n. por volta de 1719. RII, p. 549.

JESUS, TERESA DA COSTA DE. Forra. N. no Rio, filha de MARIA DA COSTA. Casada no Rio a 30-5-1689 com BARTOLOMEU LANGOSTA, pardo escravo da Sta. Casa da Misericórdia, n. por volta de 1659, pais de duas filhas, VIOLANTE (n. 1691) e MARIANA (n. 1692). RII, p. 381.

JOANA (1). Preta do gentio de Guiné; teve com João da Costa, n. por volta de 1649, uma filha natural, ASCENÇA DE BARBELOS, n. por volta de 1679. RI, p. 427.

JOANA (2). Filha natural de Gaspar de Mariz que faleceu no Rio a 2-5-1673 e de sua escrava SUZANA. RII, p. 523.

JOANA (3). N. no Rio em 1674; vivia ainda um 1709. Filha de Francisco Silva Duarte e da índia FELIPA FERREIRA. Cinco irmãos. RI, p. 173.

JOANA (4). N. no Rio em 1686, filha natural do capitão Domingos Homem Albernaz e de TEODÓSIA, índia do gentio da terra. RII, p. 354.

JOANA (5).. N. no Rio em 1689, filha do casal de pardos, JOÃO DIAS e ISABEL DIAS. Duas irmãs, uma, DOMINGAS, sua gêmea. RI, p. 509.

JOANA (6). N. no Rio em 1693, filha de Domingos Dias e de MARIA MONTEIRO, filha da parda MARIA RAMALHO. Cinco irmãos. RI, pp. 335, 507.

JOANA (7). N. no Rio em 1695, filha do casal de pardos forros DOMINGOS FERNANDES e ASCENÇA SOARES. Um irmão. RII, p. 37.

JOANA (8). N. no Rio em 1750, filha de BERNARDO MARTINS (cuja mãe era parda forra) e de GERMANA MUNIZ DE JESUS (cuja mãe era da Guiné), casados no Rio a 30-8-1739. Oito irmãos. RII, p. 549.

JOÃO (1). Filho natural de Francisco Leão e da preta escrava MARIA, da casa de Diniz Dias, a quem quando registrou, deu por pai "Manuel" Leão (sem que constasse qualquer data dos citados). RII, p. 385.

JOÃO (2). N. no Rio em 1620, filho de Inácio Baldez e da mameluca MARIANA. RI, p. 185.

JOÃO (3). N. por volta de 1634, filho de LUÍSA CARVALHO, mulata, e de Francisco Duarte. Quatro irmãos. RI, p. 534.

JOÃO (4). N. no Rio em 1696, filho natural de João Ferreira e de ANTÔNIA, parda liberta. RII, p. 84.

JOÃO (5). N. no Rio em 1696, filho de Lucas Francisco e de MARIA TEIXEIRA, descendente de índias. RI, p. 173.

JOÃO (6). Gêmeo. N. 1700, filho de Francisco Luís da Costa e da parda liberta MARIA. O outro gêmeo era FRANCISCO.

JOÃO (7). N. no Rio em 1703 e fal. menor; filho de BARTO-

LOMEU LANGOSTA, pardo, escravo e de Isabel Ferreira. Doze irmãos e duas meias irmãs. RII, p. 382.

JOÃO (8). Pardo; n. no Rio em 1703, filho de MANUEL BATISTA MENDES, pardo e de SUZANA DE CARVALHO, parda. Três irmãos. RI, p. 245.

JOÃO (9). N. no Rio em 1711, filho de BARTOLOMEU LANGOSTA, pardo, escravo e de Isabel Ferreira. Doze irmãos e duas meias irmãs. RII, p. 382.

JOÃO (10). N. no Rio em 1713, filho de CLARA DE MORAIS (filha de parda forra) e de seu marido Gonçalo João. Um irmão. RI, p. 286.

JOAQUIM. N. no Rio em 1749, filho de BERNARDO MARTINS (cuja mãe era parda forra) e de GERMANA MUNIZ DE JESUS (cuja mãe era da Guiné), casados no Rio a 30-8-1739. Oito irmãos. RII, p. 549.

JOSÉ (1). N. no Rio em 1693, filho do solteiro Manuel Ferraz e da parda forra HELENA RIBEIRO. RII, p. 71.

JOSÉ (2). N. no Rio em 1704, filho de BARTOLOMEU LANGOSTA, pardo, escravo e de Isabel Ferreira. Doze irmãos e duas meias irmãs. RII, p. 382.

JOSÉ (3). N. no Rio em 1743, filho de BERNARDO MARTINS (cuja mãe era parda forra) e de GERMANA MUNIZ DE JESUS (cuja mãe era da Guiné), casados no Rio a 30-8-1739. Oito irmãos. RII, p. 549.

L

LANGOSTA, BARTOLOMEU. Pardo, escravo da Sta. Casa de Misericórdia, n. por volta de 1659. Casado em primeiras núpcias no Rio a 30-5-1689 (depois de dispensados da diferença de condição, por ser ele escravo e ela forra) com TERESA DA COSTA DE JESUS, n. no Rio, filha de MARIA DA COSTA, pais de VIOLANTE (n. 1691) e MARIANA (n. 1692). Casado em segundas núpcias no Rio a 25-11-1696 com Isabel Ferreira, filha de Manuel Ferreira e de Ana de Barros, pais de INÁCIO (n. por volta de 1697), BARTOLOMEU (1698, fal. menor), TERESA (1700, fal. menor), MARIA (1701), JOÃO (1703, fal. menor), JOSÉ (n. 1704), ANA (n. 1705), BARTOLOMEU (n. 1706), PAULA (n. 1708), TERESA (n. 1710), JOÃO (n. 1711), LUÍZ (n. 1712), ANTÔNIO (n. 1713). RII, pp. 381-382.

LEONOR. Sujeita (escrava?) do dr. Agostinho de Paredes, teve com João Batista, n. por volta de 1634 e fal. antes de 1694, um filho natural, BENTO BARRETO, n. por volta de 1664. RI, p. 246.

LIMA, ANA DE. Crioula; teve com Francisco Brás, n. em Portugal, uma filha, BRITES MENDES, n. no Rio e fal. a 8-4-1721. RI, p. 266; II, p. 446.

LIMA, VIOLANTE DE. N. no Rio em ou por volta de 1674, filha natural de MARIA MEXIA, parda e de João Gomes Pereira. Três irmãos. RII, p. 269.

LOBO, PASCOAL PEREIRA. N. no Rio por volta de 1645, filho natural de uma escrava e de Antônio Lobo Pereira, fal. no Rio a 15-11-1671. RII, p. 408.

LOPES, ANTÔNIA. N. no Rio em 1630, filha natural de Afonso Lopes e da mameluca CATARINA DA COSTA. Casada

no Rio a 1-9-1647 com Antônio Lopes de Melo, Cabo Verde. RII, p. 410.

LOPES, CECÍLIA. N. antes de 1670, filha natural de FELIPA FERREIRA, n. no Rio por volta de 1651. RII, p. 73.

LOPES, FRANCISCA. Mameluca, índia forra; teve com Domingos Marques uma filha natural, MARIA (n. 1673). RII, p. 528.

LOURENÇA (1). N. no Rio em 1631, filha de Antônio de Araújo e de ÚRSULA, de Guiné, solteira, da casa de Jorge de Souza. RI, p. 123.

LOURENÇA (2). Mulata, solteira, da casa de Baltazar Gonçalves; teve com Ascenço de Arruda uma filha natural, LUZIA (n. 1631). RI, p. 138.

LOURENÇA (3). Mulata, forra, casada (ou não) com Manuel de Mendonça, n. por volta de 1642, pais de PEDRO (n. 1673). RII, p. 597.

LOURENÇA (4). Parda, moça. Casada por volta de 1648 com Manuel Álvares, n. por volta de 1618, pais de RUFINA CORREIA (n. 1648). RI, p. 57.

LOURENÇO (1). N. no Rio em 1663, filho natural de Manuel Cordeiro e da escrava MÔNICA. RI, p. 362.

LOURENÇO (2). N. por volta de 1678, filho do então solteiro Manuel Carrança e da crioula forra FRANCISCA BARBOSA. Dois irmãos e seis meios irmãos pelo lado do pai. RI, p. 313.

LUCENA, ASCENÇA DA. Parda forra, da casa de Francisco Torres, n. por volta de 1652 e fal. no Rio a 19-8-1716. Casada no Rio a 15-6-1672 com André Correia (n. 1691). Um filho, MANUEL (n. 1675). RI, p. 366; II, p. 506.

LUCRÉCIA. Preta do gentio da Guiné; teve com Antônio Correia um filho natural, DIOGO, n. no Rio em 1630. RI, p. 366.

LUÍS(A) (1). N. no Rio em 1659, filho(a) de MANUEL DIAS DE CARVALHO, pardo e de MARIA MUNHOZ, de origem índia. Um irmão. RI, p. 518.

LUÍZ (2). N. no Rio em 1712, filho de BARTOLOMEU LANCOSTA, pardo, escravo de Isabel Ferreira. Doze irmãos e duas meias irmãs. RII, p. 382.

LUÍZ (3). N. no Rio em 1722, filho de JOSEFA DO VALE e de Manuel Gomes da Silva. Seis irmãos. RII, p. 267.

LUÍSA (1). Escrava de Tomé Antunes; teve com Vicente Fernandes um filho natural, TOMÉ, n. em 1616. RII, p. 49.

LUÍZA (2). Preta do gentio de Guiné, n. por volta de 1628 e fal. antes de 1679. Casada com Antônio Ferreira por volta de 1648 ou 1649, pais de DOMINGOS FERREIRA. RII, pp. 61, 75.

LUÍZA (3). N. no Rio em 1693, filha natural de Francisco Fernandes e da preta forra, solteira, TEODÓSIA DA FONSECA. RII, p. 32.

LUZIA (1). Índia do gentio da terra; teve com Miguel Monteiro, sargento-mor, n. por volta de 1592, um filho natural ANTÔNIO, n. em 1622. RII, p. 613.

LUZIA (2). N. no Rio em 1631, filha natural de Ascenço de Arruda e de LOURENÇA, mulata, solteira. RI, p. 138.

LUZIA (3). Preta, escrava de Manuel do Rego, do qual teve um filho, ESTEVÃO DO REGO, n. por volta de 1648. RII, p. 571.

LUZIA (4). Filha natural de uma escrava de Paula da Fonseca e de Antonio de Barros, n. em Portugal, por volta de 1658 e fal. no Rio em 1689. RI, p. 232.

LUZIA (5). Escrava, preta, natural da Guiné; teve com João de Andrade, seu amo, uma filha, ANA (n. 1690). RI, p. 85.

LUZIA (6). Do gentio de Guiné; teve com Antônio do Vale uma filha, JOSEFA DO VALE, n. no Rio por volta de 1692. RII, p. 287.

LUZIA (7). Moça da terra; teve com André Ferreira uma filha, FELIPA FERREIRA, índia do gentio da terra, n. no Rio em 1706. RI, p. 173; II; p. 73.

M

M... (MARIA?). Parda forra, solteira; teve com Mateus Ferreira uma filha natural, TERESA, n. 1689. RII, p. 87.

MACHADO, padre JOÃO DE BARCELOS. Filho natural do padre Inácio de Barcelos e da parda FELÍCIA TOURINHA. Habilitado "de genere" em 1669. RI, p. 215.

MADALENA. Natural do gentio de Guiné, da casa de Antônio Lopes Cerqueira; teve com Antônio Dias um filho natural, ANTÔNIO, n. em 1631. RI, p. 504.

MALDONADO, JOÃO ARIAS. Pardo forro; n. em S. Gonçalo, RJ, por volta de 1707, filho natural de Escolástica Gonçalves de Jesus (parda?) e de pai incógnito. Casado no Rio a 30-11-1737 com Maria do Nascimento, n. em Minas Gerais por volta de 1717, filha natural de Vicente Carvalho e de Luísa de Oliveira. Pais de ANTÔNIO (n. 1741), ESCOLÁSTICA (n. 1743) e FRANCISCA (n. 1745). RI, p. 137.

MANUEL (1). Filho da mameluca ESPERANÇA DA FONSECA e de Antônio de Brito; n. no Rio em 1617. Uma irmã. RI, p. 267.

MANUEL (2). N. no Rio em 1623, filho de ANDRÉ DA COSTA (assim neto da índia JERÔNIMA DA COSTA) e de Maria Pascoa. Cinco irmãos. RI, p. 412.

MANUEL (3). N. no Rio em 1630, filho natural de Antônio Lopes Silvro e de BRANCA, preta do gentio de Guiné. RII, p. 445.

MANUEL (4). N. no Rio em 1655, filho de Manuel Francisco e de CATARINA, escrava de Inês Gomes. RII, p. 176.

MANUEL (5). Filho natural de uma escrava de Cosme da Guarda e de Manuel Moreira, n. na vila de Arouca e fal. no Rio a 13-5-1658. RII, p. 623.

MANUEL (6). N. no Rio em 1670, filho natural de Pedro Dias e da mulata solteira, VIVÊNCIA. RI, p. 512.

MANUEL (7). N. no Rio em 1675, filho de André Correia e de ASCENÇA DE LUCENA que nasceu por volta de 1642, parda forra. RI, pp. 366, 506.

MANUEL (8). N. no Rio em 1680, filho do então solteiro Manuel Carrança e da crioula forra FRANCISCA BARBOSA. Dois irmãos e seis meios irmãos pelo lado do pai. RI, p. 313.

MANUEL (9). N. no Rio em 1681, filho de Vicente Dias e de sua esposa ANA DUARTE (índia por parte da mãe). Três irmãos. RII, p. 394.

MANUEL (10). N. no Rio em 1686, filho de Domingos Dias e de MARIA MONTEIRO, filha da parda MARIA RAMALHO. Cinco irmãos. RI, pp. 335, 507.

MANUEL (11). N. por volta de 1690; vivia ainda em 1710. Filho de Tomé de Lucena e de MARIA DE MOURA (cuja mãe era a preta forra JULIANA DA COSTA). Duas irmãs. RII, p. 452.

MANUEL (12). N. no Rio em 1693, filho natural de FRANCISCO MATEUS, preto forro e de ANDREZA DAS NEVES, parda livre. Uma irmã. RII, p. 567.

MANUEL (13). N. no Rio em 1697, filho do casal de pardos DOMINGOS FERNANDES e de ASCENÇA SOARES. Uma irmã. RII, p. 37.

MANUEL (14). Pardo; n. 1703, filho de MANUEL BATISTA MENDES, pardo e de SUZANA DE CARVALHO, parda. Três irmãos. RI, p. 245.

MANUEL (15). N. no Rio em 1715, filho de JOSEFA DO VALE, parda e de Manuel Gomes da Silva. Seis irmãos. RII, p. 267.

MANUEL (16). N. no Rio em 1738, filho de MANUEL BARBALHO BEZERRA e de MARIA DO AMARAL GURGEL, ambos pardos forros. Cinco irmãos. RII, p. 549.

MARGARIDA (1). Preta forra n. na Guiné por volta de 1676, escrava de Joana de Azevedo. Casada no Rio a 13-1-(2?)-1696 com ANTÔNIO CORDEIRO, índio forro do gentio da terra. RI, p. 361.

MARGARIDA (2). Parda forra; teve com Domingos Lopes, n. por volta de 1669, solteiro, um filho natural, INÁCIO (n. 1699). RII, p. 413.

MARGARIDA FRANCISCA. Preta, natural da Bahia; teve com Antônio Castanheira um filho natural, INÁCIO CASTANHEIRA, n. por volta de 1616. RI, p. 323.

MARIA (1). Preta, escrava da casa de Diniz Dias; teve com Francisco Leão, solteiro, um filho natural, JOÃO, a quem quando registrou indicou como pai "Manuel" Leão. Sem indicação de qualquer ano. RII, p. 385.

MARIA (2). Mameluca, n. em 1616, filha da índia FELIPA e de Antônio Álvares Homem, n. por volta de 1586. RI, p. 67.

MARIA (3). Mameluca, solteira, da casa do mestre de açúcar João Dias; teve com o pescador Manuel Fernandes uma filha, PÁSCOA, n. 1622. RII, p. 41.

MARIA (4). Filha da mameluca ESPERANÇA DA FONSECA e de Antônio de Brito; n. no Rio em 1630. Um irmão. RI, p. 267.

MARIA (5). N. por volta de 1636, filha de LUÍSA CARVALHO e de Francisco Duarte. Quatro irmãos. RI, p. 534.

MARIA (6). Forra, ex-escrava do licenciado Antônio Guerreiros. Casada por volta de 1648 com PEDRO DA COSTA, pais de MARIA DA COSTA, n. por volta de 1649. RI, p. 435.

MARIA (7). Preta do gentio de Guiné; teve com o capitão Antônio Garcez um filho natural chamado NE..., n. no Rio em 1651. RII, p. 224.

MARIA (?) (8). Preta; teve com Manuel... uma filha VITÓRIA DE BARCELOS, n. em Jacutinga, RJ, por volta de 1671. RI, p. 361.

MARIA (9). N. no Rio em 1673, filha natural de FRANCISCA LOPES, mameluca índia, forra e de Domingos Marques, RII, p. 528.

MARIA (10). Preta do gentio de Guiné, escrava de Manuel da Costa Albernaz, n. por volta de 1678. Casada no Rio a 10-2-1698 com PEDRO DA COSTA, índio do gentio da terra. RI, p. 435.

MARIA (11). Parda liberta. Casada por volta de 1699 com Francisco Luís da Costa, n. por volta de 1689, pais de FRANCISCO e JOÃO (1700), gêmeos. RI, p. 458.

MARIA (12). Parda livre, solteira; teve com Manuel Cordeiro uma filha natural, INÁCIA, n. em 1694.

MARIA (13). Parda, n. no Rio em 1695, filha de MANUEL BATISTA MENDES, pardo e de SUZANA DE CARVALHO, parda. Três irmãos. RI, p. 245.

MARIA (14). N. no Rio em 1700, filha de DOMINGOS ÁLVARES GATO, mulato e de MARIA DA SILVA, parda, casados a 27-1-1683. Quatro irmãos. RI, p. 66.

MARIA (15). N. no Rio em 1701, filha de BARTOLOMEU LANGOSTA, pardo, escravo de Isabel Ferreira. Doze irmãos e duas meias irmãs. RII, p. 82.

MARIA (16). Parda, escrava de Agueda da Cruz; teve com o dr. Sebastião de Lucena um filho natural, ANTÔNIO (n. 1702). RII, p. 450.

MARIA (17). N. no Rio em 1708, filha de COSME RODRIGUES DA CUNHA (cuja mãe era parda) e de Feliciana Álvares Fgundes. Duas irmãs. RII, p. 311.

MARIA (18). N. no Rio em 1749, filha de BERNARDO MARTINS (cuja mãe era parda forra) e de GERMANA MUNIZ DE JESUS (cuja mãe era de Guiné), casados no Rio a 30-8-1739. Oito irmãos. RII, p. 549.

MARIANA (1). Mameluca da casa de Sibila Gomes; teve com Inácio Baldez um filho, JOÃO, n. em 1620. RI, p. 185.

MARIANA (2). Parda liberta, solteira, mãe de ISABEL, sendo o pai o pardo ASCENÇO DE BARROS, n. por volta de 1664. RI, p. 233.

MARIANA (3). Preta do gentio de Guiné; teve com João da Costa uma filha natural, JOANA NUNES, n. no Rio por volta de 1679. RI, p. 427; II, p. 306.

MARIANA (4). N. no Rio em 1692, filha do pardo escravo BARTOLOMEU LANGOSTA e de TERESA DA COSTA DE JESUS, forra. Uma irmã e treze meios irmãos. RII, p. 382.

MARIZ, GASPAR DE. Fal. no Rio a 2-5-1673; teve com sua

escrava SUZANA uma filha natural, JOANA. RII, p. 523.

MARQUES, ANA (ou PAREDES, ANA DE). N. por volta de 1676 e fal. no Rio, filha de Antônio Marques e de MARIA BARRETO. Casada no Rio a 18-6-1724 com Pedro Gago. RII, pp. 213, 527.

MARTINS, BERNARDO. N. no Rio por volta de 1709, filho natural de CECÍLIA BARBOSA, parda forra e de Antônio Nunes do Amaral. Uma irmã. Casado no Rio a 30-8-1739 com GERMANA MUNIZ DE JESUS, n. em S. João del Rei, M. G., por volta de 1719, filha natural de Antônio Muniz Barreto de Menezes e de ROSA MARIA DE JESUS. Nove filhos: ANTÔNIO (n. 1740), ROSA (n. 1742), JOSÉ (n. 1743), FRANCISCO (n. 1745), JACINTA (n. 1747), MARIA (n. 1749), JOANA (n. 1750), JOAQUIM (n. 1752), ANA (n. 1755). RII, p. 549.

MATEUS, FRANCISCO. Preto forro, do gentio da Guiné, n. por volta de 1663; teve com ANDREZA DAS NEVES, parda livre, dois filhos naturais; MANUEL (n. 1693) e FLORÊNCIA (n. 1698). RII, p. 567.

MENDES, ATANÁSIO. Crioulo, filho da crioula BRITES MENDES, que fal. no Rio em 1721 e de Francisco Mendes Simões. Dois irmãos e uma meia irmã. RI, p. 266.

MENDES, BARTOLOMEU. Crioulo, filho da crioula BRITES MENDES que faleceu no Rio em 1721 e de Francisco Mendes Simões. Dois irmãos e uma meia irmã. RI, p. 266.

MENDES, BRITES. Crioula, n. no Rio e ali fal. a 8-4-1721, filha de Francisco Brás e da crioula ANA DE LIMA. Teve com Antônio Brandão, português, uma filha, JACINTA BRANDOA. Teve com Francisco Mendes Simões três filhos: ATANÁSIO MENDES, BARTOLOMEU MENDES e MARGARIDA MENDES. RI, p. 266.

MENDES, MANUEL BATISTA. Pardo, n. por volta de 1664, filho de Domingos Batista, casado por volta de 1643 com Grácia Mendes (mulata?). Manuel casou no Rio a 26-4-1694 com a parda SUZANA DE CARVALHO, pais de MARIA (n. 1695), JOÃO (n. 1703), MANUEL (n. 1705), ANA MARIA (n. 1706). RI, p. 245.

MENDES, MARGARIDA (1). Preta. Casada no Rio a 15-8-1691 com João Batista, n. por volta de 1661, filho de Domin-

gos Batista. Pais de GUILHERME, n. 1695. RI, p. 246.

MENDES, MARGARIDA (2). Crioula, filha da crioula BRITES MENDES, que faleceu no Rio em 1721 e de Francisco Mendes Simões. Dois irmãos e uma meia irmã. RI, p. 266.

MEXIA, MARIA. Parda; teve com João Gomes Pereira, solteiro, n. no Rio em 1639 e ali fal. a 13-9-1698 quatro filhos naturais: ANTÔNIO (n. 1669; fal. menor), ANTÔNIO FREIRE (n. 1671), VIOLANTE DE LIMA (n. 1674), licenciado MANUEL GOMES DE SOUZA (n. por volta de 1675). RII, p. 269.

MIGUEL (1). Filho de uma índia livre e de Jerônimo da Costa, n. por volta de 1609. RI, p. 417.

MIGUEL (2). Pardo, filho da preta ESCOLÁSTICA e de Luís da Costa, que faleceu no Rio a 30-10-1682. RI, p. 429.

MÔNICA (1). Mameluca, solteira; teve com João Cubas um filho natural, SEBASTIÃO, n. 1618. RI, p. 477.

MÔNICA (2). Escrava, do gentio de Guiné; teve com Manuel Cordeiro um filho natural, LOURENÇO, n. em 1663. RI, p. 362.

MONTEIRO, MARIA (1). N. por volta de 1665, filha natural de Manuel Monteiro e de MARIA RAMALHO, parda. Casada no Rio a 18-6-1685 com Domingos Dias. Pais de seis filhos: MANUEL (n. 1686), SILVESTRE (n. 1689), FELICIANO (n. 1691), JOANA (n. 1693), FRANCISCA (n. 1706), ANTÔNIA (n. 1710). RI, pp. 335, 507; II, pp. 612, 613.

MONTEIRO (?), MARIA (2). Filha natural de Manuel Monteiro, n. em Portugal e fal. no Rio a 26-12-1708 e de uma preta (nome não indicado). Casada com Alexandre Pinto Carapuia, pais de um filho falecido menor e de MARIANA MONTEIRO. RII, p. 613.

MONTEIRO, MARIANA. Filha de Alexandre Pinto Carapuia e de MARIA MONTEIRO (?), que era filha natural de uma preta e de Manuel Monteiro que morreu no Rio em 1708. Um irmão, cujo nome é desconhecido. RII, p. 613.

MORAIS, ANTÔNIA DE. Parda forra, n. no Rio por volta de 1675, filha de Francisco Fernandes Barreto e de HELENA, preta forra. Uma irmã. Casada no Rio a 30-5-1695

com Manuel... da Costa. RII, pp. 53, 432.

MORAIS, BRITES DE. Parda forra do capitão Luís Vieira de Mendanha, que faleceu a 23-5-1711. Casada no Rio a 23-4-1692 com o capitão Francisco Camelo, n. por volta de 1662 em Pernambuco. Filhos: CLARA DE MORAIS (n. 1693), MANUEL CAMELO (n. 1698), FRANCISCO (n. 1701). RI, p. 286.

MORAIS, CLARA DE. N. no Rio em 1693, filha do capitão Francisco Camelo e de sua esposa BRITES DE MORAIS, parda forra. Dois irmãos e três meios irmãos (do lado do pai). Casada no Rio a 25-7-1712 com Gonçalo João, pais de JOÃO (n. 1713) e de JERÔNIMO (n. 1714). RI, p. 286.

MOURA, ANA DE. Índia, n. no Rio por volta de 1652, filha do casal Domingos de Moura, n. por volta de 1621 e de Bárbara Fernandes (índia?), n. por volta de 1631, casados por volta de 1651. Ana casou no Rio a 26-11-1672 com Custódio Pereira, n. no Rio por volta de 1642, filho de Antônio Jorge e de Maria da Rocha. Ana foi qualificada de parda em outro título (p. 374). RII, pp. 374, 634.

MOURA, JOSEFA DA COSTA. N. no Rio por volta de 1678 ou 1684, filha de Tomé de Lucena e de MARIA DE MOURA (filha da preta forra JULIANA DA COSTA, mulata. Dois irmãos. Casada no Rio a 16-2-1698 com Manuel de Barros, pais de DUARTE, n. por volta de 1700. RI, p. 235; II, pp. 353, 452.

MOURA, MARIA DE. Filha natural de Francisco de Moura (ou Mendonça) e de JULIANA DA COSTA, preta forra. Casada no Rio a 30-10-1683 com Tomé de Lucena, pais de JOSEFA DA COSTA MOURA (n. por volta de 1684), ÚRSULA (n. 1687) e MANUEL (n. por volta de 1690). RII, p. 452.

MOURA, MARIANA DE. Parda liberta; teve com Domingos Morato Roma uma filha natural INÁCIA, n. em 1704. RII, p. 489.

MULAR, JOÃO. N. em Catalunha, Espanha, e fal. no Rio a 23-6-1650, casado. Teve uma filha natural com uma preta escrava de Simão Cardoso, sem indicar nomes de mãe e filha. RII, p. 639.

MUNHOZ, MARIA. Filha de Francisco Munhoz e de sua índia

GRIMANEZA, n. por volta de 1635. Casada no Rio com MANUEL DIAS DE CARVALHO, pardo, pais de dois filhos. RI, p. 518; II, p. 639.

N

NE... N. no Rio em 1651, filho de MARIA, preta do gentio de Guiné e do capitão Antônio Garcez. RII, p. 224.

NEVES, ANDREZA DAS. Parda livre. Teve com FRANCISCO MATEUS, preto forro, n. por volta de 1663, dois filhos naturais: MANUEL (n. 1693) e FLORÊNCIA (n. 1698). RII, p. 567

NEVES, BARBARA DAS. Escrava, teve com Antônio de Freitas, n. por volta de 1619 um filho natural, MANUEL DE FREITAS, n. 1649. RII, p. 198.

NUNES, HELENA. N. no Rio em 1660, filha natural de Marcos Lopes e da escrava INÊS DA SILVEIRA. Casada no Rio a 16-10-1684 com João Fernandes Viana. RII, p. 420.

NUNES, JOANA. N. no Rio por volta de 1679, filha natural de João da Costa, n. por volta de 1648 e de MARIANA, preta, do gentio da Guiné. Casada no Rio a 3-3-1699 com Sebastião Gonçalves (ele pela segunda vez), n. na Ilha da Madeira, por volta de 1669. RII, pp. 306, 427.

P

PAREDES, ANA DE, Vide MARQUES, ANA.

PÁSCOA. N. no Rio em 1622, filha do pescador Manuel Fernandes e da mameluca, solteira MARIA. RII, p. 41.

PASCOAL. N. no Rio em 1640, filho de LUÍSA CARVALHO, mulata e de Francisco Duarte. Quatro irmãos. RI, p. 534.

PAULA (1). Índia do gentio da terra, da casa de Francisco Fernandes Aguiar; teve uma filha, ISABEL (n. 1631) com Agostinho da Costa. RI. p. 412.

PAULA (2). N. no Rio em 1664, filha natural do alferes Tomé Correia e de GRÁCIA, índia do gentio da terra. RI, p. 381.

PAULA (3). Mulata forra, teve com Manuel de Andrade uma filha natural, FAUSTINA, n. em 1673. RI, p. 86.

PAULA (4). N. no Rio em 1708, filha de BARTOLOMEU LANGOSTA, pardo, escravo e de Isabel Ferreira. Doze irmãos e duas meias irmãs. RII, p. 382.

PEDRO (1). N. no Rio em 1630, filho de ANDRÉ DA COSTA (assim neto da índia JERÔNIMA DA COSTA) e de Maria Páscoa. Cinco irmãos. RI, p. 412.

PEDRO (2). N. em 1672, filho natural de Manuel de Mendonça e de LOURENÇA, mulata forra. RII, p. 597.

PEDRO (3). N. no RIO EM 1689, filho natural de Gonçalo da Costa e da mameluca INÁCIA. RI, p. 424.

PEDRO (4). N. no Rio em 1694, filho de Salvador de Castilho e de DOROTÉIA, parda forra. RI, p. 327.

PEDRO (5). N. no Rio em 1746, filho de MANUEL BARBALHO BEZERRA, pardo forro e de MARIA DO AMARAL GURGEL, parda forra. Cinco irmãos. RII, p. 550.

PETRONILHA. Do gentio tamoio, índia, escrava de João Álvares Pereira, filha de HILÁRIA, também tamoio, escrava do mesmo, n. por volta de 1601. Casada no Rio a

28-4-1621 com Luíz Gonçalves, n. por volta de 1591, filho de Pantaleão Gonçalves e de Madalena Rodrigues (?), moradores na vila de N. S. da Conceição. RII, p. 297.

POLICENA. Mulata, solteira, escrava do capitão Manuel Ferreira Franco; teve com João da Costa Moreira um filho natural, FRANCISCO, n. em 1682. RI, p. 451.

PROENÇA, ROMANA DE. Mulata, n. por volta de 1626. Casada no Rio a 22-2-1646 com João Gaspar, flamengo de nação, n. por volta de 1616. RII, p. 232.

R

RAMALHO, MARIA. Parda; teve com Manuel Monteiro uma filha natural, MARIA MONTEIRO, n. por volta de 1665. RI, p. 335; II, p. 612.

RAMOS, LUZIA. Parda forra; teve com Antônio Moreira Guimarães um filho natural, ANTÔNIO, n. em 1691. RII, p. 627.

RANGEL, MAURÍCIA. Parda forra, n. por volta de 1672. Casada por volta de 1692 com Miguel da Cunha, pais de ISABEL, n. no Rio em 1693. RI, p. 480.

REGO, ESTEVÃO DO. Pardo livre, n. por volta de 1641, filho natural de Manuel do Rego e de LUZIA, preta, escrava do mesmo. Casado no Rio a 8-2-1671 com DOMINGAS, filha natural de João de Matos e de VIOLANTE, negra escrava, pais de ELIAS, n. em 1683. RII, p. 571.

RIBEIRO, HELENA. Parda forra; teve com Manuel Ferraz, um filho, JOSÉ, n. em 1693. RII, p. 71.

RITA. N. no Rio em 1741, filha de MANUEL BARBALHO BEZERRA, pardo forro e de MARIA DO AMARAL GURGEL, parda forra. Cinco irmãos. RII, p. 550.

RODRIGUES, ANA. Parda; teve com Antônio Gonçalves da Cunha dois filhos naturais: COSME RODRIGUES DA CUNHA (n. por volta de 1670) e JOÃO GONÇALVES (n. por volta de 1671). RII, pp. 310-11.

RODRIGUES, CATARINA. Escrava. Casada por volta de 1633 com Bartolomeu Dias, pais de JOANA DIAS, n. em 1634. RI, p. 505.

RODRIGUES, JOANA (1). Escrava. Casada com Domingos Antunes, pais de ESTEVÃO, n. em 1699. RI, p. 102.

RODRIGUES, JOANA (2). Parda forra, mãe de SIMOA, n. no Rio em 1717, filha natural de Salvador de Castilho. RI, p. 191.

ROSA. N. no Rio em 1741, filha do casal BERNARDO MARTINS (cuja mãe era parda forra) e de GERMANA·MUNIZ DE JESUS (cuja mãe era do gentio de Guiné), casados no Rio a 30-8-1739. Oito irmãos. RII, p. 549.

S

SALVADOR. N. no Rio em 1694, filho natural de Jerônimo da Conceição e da mameluca ANTÔNIA. RI, p. 360.

SAMPAIO, ISABEL DE. Forra, n. no Rio por volta de 1659 e fal. no Rio a 7-4-1721, filha natural de Miguel de Sampaio e Almeida e de CATARINA, preta forra, do gentio de Guiné. RI, p. 423.

SANTIAGO, FELIPE DE. N. no Rio em 1690 e ali fal. a 14-11-1709, filho de Vicente Dias e de sua esposa ANA DUARTE (índia por parte da mãe). Três irmãos. RII, p. 394.

SEBASTIANA (1). Solteira, do gentio da terra, índia, da casa de Diogo de Montarroio; teve com Antônio Correia um filho natural, FRANCISCO, n. em 1631. RI, p. 366.

SEBASTIANA (2). Preta, escrava; teve com o solteiro Lázaro Gonçalves, n. por volta de 1643, uma filha natural, ANA, n. em 1673. RII, p. 297.

SEBASTIANA (3). Preta; teve com Gonçalo de Souza um filho natural, SALVADOR DA COSTA, n. por volta de 1660. RI, p. 436.

SEBASTIÃO. N. no Rio em 1618, filho natural de João Cubas e da mameluca solteira MÔNICA. RI, p. 477.

SEBOLIDO, ANTÔNIO GONÇALVES. Pardo forro, n. por volta de 1666. Casado no Rio a 15-4-1696 com FELIPA, preta de Guiné, escrava de João Correia Salema. RII, p. 318.

SILVA, ANTÔNIO CARDOSO DA. Pardo, n. no Rio por volta de 1664 e ali fal. a 15-11-1710, filho de João Cardoso e Domingas da Silva (parda?), casados em 1663. Casado no Rio a 24-6-1694 com MARGARIDA DA FONSECA, n. no

Rio, filha de ÚRSULA, da casa de Ana de Barros. Casados dois anos, foi anulado o casamento. Um filho, ESTEVÃO (ou SEBASTIÃO) DE BARROS, n. no Rio em 1695 e ainda vivo em 1710. RI, p. 299.

SILVA, MARIA DA. Parda, n. no Rio por volta de 1663, filha de Antônio da Silva Padrão e de CATARINA, preta, escrava de Maria Rodrigues. Casada no Rio com DOMINGOS ÁLVARES GATO, filho de preta forra. Cinco filhos. RI, p. 66.

SILVA, MICAELA GOMES DA. N. no Rio por volta de 1730, filha de JOSEFA DO VALE, parda e de Manuel Gomes da Silva. Seis irmãos. Casada por volta de 1750 com Manuel de Araújo Pereira. RII, p. 267.

SILVA, PEDRO DA. N. por volta de 1676, filho da crioula forra FRANCISCA BARBOSA e de Manuel Carrança. Dois irmãos e seis meio irmãos do lado do pai. Casado no Rio a 24-5-1698 com Isabel da Mota, n. no Rio, filha de Alberto Lobo e de Úrsula de Oliveira, pais de EUGÊNIA (n. 1698) e FRANCISCA (n. 1700). RI, p. 313.

SILVEIRA, INÊS DA. Natural do bispado do Rio; escrava de Maria Carvalho. Teve com Marcos Lopes, n. por volta de 1630 no bispado do Rio, uma filha natural, HELENA NUNES, n. em 1660. RII, p. 420.

SILVESTRE (1). N. no Rio em ou por volta de 1650, filho natural de João Gonçalves e da escrava ÂNGELA, do gentio de Guiné. RII, p. 296.

SILVESTRE (2). N. em 1689, filho de Domingos Dias e de MARIA MONTEIRO, que era filha da parda MARIA RAMALHO. Cinco irmãos. RI, pp. 335, 507.

SIMOA. Parda, n. em 1717, filha de Salvador de Castilhos e da parda forra JOANA RODRIGUES. RI, p. 191.

SOARES, ANTÔNIA (ASCENÇA, na p. 37 de RII). Parda forra, da casa do padre Manuel Soares Rocha, n. no bispado do Rio por volta de 1673. Casada no Rio a 28-11-1693 com DOMINGOS FERNANDES, pardo forro, filho de Jerônimo Fernandes e de MARIA FERNANDES. Antônia era filha de Jacinto Ferreira e de IRIA DO ZOURO. O casal teve dois filhos: JOANA (n. 1695) e MANUEL (n. 1698). RII, pp. 37, 83.

SOUZA, MANUEL GOMES DE. Licenciado. N. por volta de 1675, filho natural de MARIA MEXIA, parda e de João Gomes Pereira. Três irmãos. RII, p. 269.

SUZANA (1). Escrava de Gaspar de Mariz que faleceu no Rio a 2-5-1673; teve com ele uma filha natural, JOANA. RII, p. 523.

SUZANA (2). Mameluca forra; teve com André Correia uma filha natural, DOMINGAS, n. em 1666. RI, p. 366.

T

TEIXEIRA, MARIA. N. no Rio em 1668, filha de Francisco da Silva Duarte e da índia FELIPA FERREIRA. Cinco irmãos. Casada no Rio a 14-9-1694 com Lucas Francisco, viúvo de Felícia Dias. Um filho, JOÃO, n. em 1696. RI, p. 173.

TEODÓSIA. Índia do gentio da terra; teve com o capitão Domingos Homem Albernaz, n. por volta de 1640, uma filha natural, JOANA, n. em 1686. RII, p. 354.

TERESA (1). N. no Rio em 1689, filha da parda forra M... (ARIA?) e de Mateus Ferreira (?). RII, p. 87.

TERESA (2). N. no Rio em 1700 e fal. menor, filha de BARTOLOMEU LANGOSTA, pardo, escravo e de Isabel Ferreira. Doze irmãos e duas meias irmãs. RII, p. 382.

TERESA (3). N. no Rio em 1710, filha de BARTOLOMEU LANGOSTA e de Isabel Ferreira. Ele, pardo, escravo. Doze irmãos e duas meias irmãs. RII, p. 382.

TERESA (4). Preta, escrava, moradora do Rio. Denunciada que comia carne na quaresma. 1728. Processo aberto em Lisboa, de uma página, 2-12-1728. Processo na Torre do Tombo, Lisboa, no. 15.485. DIC I, p. 194.

TOMÁZ. N. no Rio em 1691, filho natural de FELIPA, parda forra e de Alexandre de Gusmão, n. por volta de 1661. RII, p. 345.

TOMÉ. N. no Rio em 1616, filho natural de Vicente Fernandes e de LUÍSA, escrava. RII, p. 49.

TOURINHA, FELÍCIA. Parda, filha de Ventura de Paiva e de Isabel da Rocha (mulata?); teve com o padre Inácio de Barcelos Machado, n. por volta de 1612, um filho natural, o padre JOÃO DE BARCELOS MACHADO. RI, p. 215.

U

ÚRSULA (1). Índia da terra, solteira; teve com Pedro Fernandes, mestre de açúcar, uma filha natural, GRÁCIA, n. em 1617. RII, p. 46.

ÚRSULA (2). Do gentio de Guiné, solteira, da casa de Jorge de Souza; teve com Antônio de Araújo uma filha natural, LOURENÇA, n. em 1631. RI, p. 123.

ÚRSULA (3). Preta; teve com Gaspar Cordeiro um filho natural, GERARDO CORDEIRO, n. por volta de 1661 em Jacutinga, RJ. RI, p. 361.

ÚRSULA (4). N. no Rio em 1687 e fal. antes de 1710, filha de Tomé de Lucena e de MARIA DE MOURA (cuja mãe era a preta JULIANA DA COSTA). Dois irmãos. RII, p. 452.

ÚRSULA (5). Mulata forra, solteira; teve com João Correia Ximenes uma filha, ESPERANÇA, n. em 1689. RI, p. 411.

ÚRSULA (6). Da casa de Ana de Barros. Sua filha MARGARIDA DA FONSECA esposou, em 1694, o pardo ANTÔNIO CARDOSO DA SILVA. RI, p. 299.

V

VALE, JOSEFA DO. Parda, sujeita de João Correia. N. no Rio por volta de 1692, filha de Antônio do Vale e de LUZIA, do gentio de Guiné. Casada no Rio com Manuel Gomes da Silva, n. no Rio em 1680, pais de MARIANA GOMES (n. 1713), MANUEL (n. 1715), AGUEDA (n. 1720), LUÍZ (n. 1722), MICAELA GOMES DA SILVA (n. por volta de 1730), FRANCISCA DAS CHAGAS (n. 1732) e ANTÔNIO (n. 1736). RII, p. 267.

VALENTIM. N. no Rio em 1632, filho de ANDRÉ DA COSTA (assim neto da índia JERÔNIMA DA COSTA) e de Maria Páscoa. Cinco irmãos. RI, p. 412.

VANZIL, MANUEL GUTERRES. N. no Rio em 1720, filho natural de MARIANA BARBOSA e de Miguel Guterres Vanzil. Pardo forro. Casado no Rio a 5-3-1753 com MARIA DAS CANDEIAS, n. no Rio por volta de 1733, filha natural de João Vaz e de MARIA DA FONSECA, parda forra. Manuel e Maria das Candeias tiveram dois filhos: TEODORO DA FONSECA (n. 1759) e ADRIANA BARBOSA (n. 1760) RII, p. 348.

VENTURA. Mulato, n. no Rio em 1694, filho natural de Francisco Carvalho e de BÁRBARA, preta forra. RI, p. 316.

VICÊNCIA. Multa, solteira; teve com Pedro Dias um filho natural, MANUEL, n. em 1670. RI, p. 512.

VIOLANTE (1). Negra, escrava de Antônio da Silva Ferreira; teve com João de Matos uma filha natural, DOMINGAS, n. em 1656. RII, p. 571.

VIOLANTE (2). N. no Rio em 1690, filha do pardo escravo BARTOLOMEU LANGOSTA e de TERESA DA COSTA DE JESUS, forra. Uma irmã e treze meios irmãos. RII, p. 381.

VITÓRIA. Escrava do licenciado João Álvares; teve com Bráz de Figueiró um filho natural, AGOSTINHO, n. em 1671. RII, p. 127.

Z

ZOURO, IRIA DO. Parda, n. por volta de 1652 e fal. antes de 1693. Casada com Jacinto Ferreira, pais da parda forra ANTÔNIA (ou ASCENÇA) SOARES, n. em 1673. RII, p. 83.

Sem nome indicado.

Parda, filha natural de André Gonçalves Coelho, n. por volta de 1656 e fal. no Rio a 8-11-1695. Nomes da mãe e da filha não indicados. RII, p. 308.

OBRAS DOS AUTORES

Judeus no Brasil Imperial. São Paulo, 1975.
Sepulturas de Israelitas. São Paulo, 1976.
A Odisséia dos Judeus do Recife. São Paulo, 1979 (esgotado).
Judeus nos Primórdios do Brasil República. Rio de Janeiro, 1981. (Prêmio Clio de História 1982 da Academia Paulistana de História).
Sepulturas de Israelitas — II. Rio de Janeiro, 1983.
D. Pedro II e os Judeus. São Paulo, 1983.
(Prêmio Clio "História do Império" 1984 da Academia Paulistana de História).
Natal — Uma Comunidade Singular. Rio de Janeiro, 1984 (esgotado).
Participação e Contribuição de Judeus ao Desenvolvimento do Brasil. Rio de Janeiro, 1985.
Dicionário Biográfico — I. Judaizantes e Judeus no Brasil 1500-1808. Rio de Janeiro, 1986 (esgotado).
Campos — Ascensão e Declínio de uma Coletividade. Rio de Janeiro, 1986 (esgotado).
Horácio Lafer. São Paulo, 1986.
Pérolas de um Povo. Rio de Janeiro, 1987.
Dicionário Biográfico — II. Judeus no Brasil — Século XIX. Rio de Janeiro, 1987 (esgotado).
Crônicas do nosso Arquivo. Rio de Janeiro, 1987 (esgotado).
Dicionário Biográfico — III. Testamentos e Inventários. Rio de Janeiro, 1987.
Sepulturas de Israelitas — III. Rio de Janeiro, 1987.
D. Pedro I e os Judeus. Rio de Janeiro, 1987.
Judeus, Judaizantes e seus Escravos. Rio de Janeiro, 1987 (esgotado).
Guia Histórico-Sentimental Judaico Carioca (Português-Inglês). Rio de Janeiro, 1987.
Dicionário Biográfico — IV. Processos de Naturalização de Israelitas — Século XIX. Rio de Janeiro, 1987.
Depoimentos — Um Perfil da Coletividade Judaica Brasileira. Rio de Janeiro, 1988.
Conferências e Comunicações. Rio de Janeiro, 1988.
Documentos I — Contratos Comerciais A—K Século XIX. Rio de Janeiro, 1988.
Guia Histórico da Comunidade Judaica de São Paulo. São Paulo, 1988.
Documentos II — Contratos Comerciais L—Z Século XIX. Rio de Janeiro, 1988.
Documentos III — Estatutos. Rio de Janeiro, 1988.
Documentos IV — Uma Amostragem Documentária e Fotográfica. Rio de Janeiro, 1989.•
Judeus em Amsterdã — Seu relacionamento com o Brasil 1600-1620.
Breve Histórico da Sociedade Cemitério Israelita de São Paulo — 65 anos — Rio de Janeiro, 1989.
Sepulturas — IV — Simbolismo e Arte Sepulcral Judaica. Rio de Janeiro, 1989.
Genealogia Carioca. Rio de Janeiro, 1990.
Dicionário Biográfico — V — Judaísmo e Judeus na Bibliografia em Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, 1990.
Dicionário Biográfico — VI — Genealogias Judaicas. Rio de Janeiro, 1990.
Judeus e Judaísmo vistos por não-israelitas. Rio de Janeiro, 1990.
Perfis do Século XX. Rio de Janeiro, 1990.
O Cristão Novo na obra de Carlos G. Rheingantz. Rio de Janeiro, 1990.